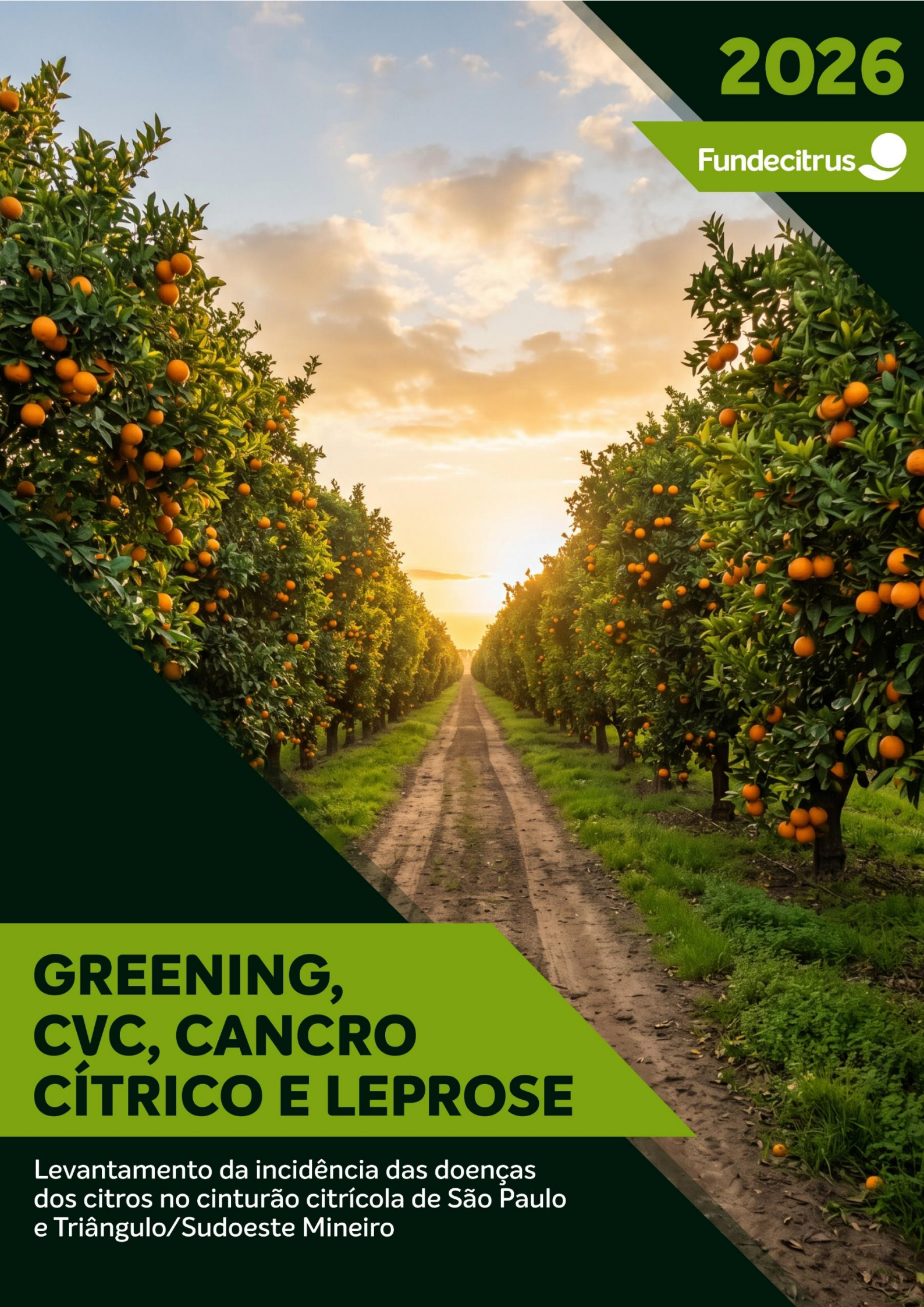


The background of the cover is a photograph of an orange orchard. Rows of orange trees, heavily laden with ripe, bright orange fruit, stretch into the distance. A dirt path runs down the center of the orchard, leading towards a bright sunset or sunrise on the horizon. The sky is filled with soft, golden clouds. The overall scene is peaceful and productive.

2026

Fundecitrus 

GREENING, CVC, CANCRO CÍTRICO E LEPROSE

Levantamento da incidência das doenças
dos citros no cinturão citrícola de São Paulo
e Triângulo/Sudoeste Mineiro

**LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DAS
DOENÇAS DOS CITROS: GREENING, CVC,
CANCRO CÍTRICO E LEPROSE NO CINTURÃO
CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E
TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO
2026**

Fundecitrus
Araraquara, São Paulo
2026

Capa e diagramação: Juliana Retamero
Revisão linguística e final: Viviane Moura

Editado pelo Fundo de Defesa da Citricultura

Responsáveis: Renato Beozzo Bassanezi (Fundecitrus), Franklin Behlau (Fundecitrus), Silvio Aparecido Lopes (Fundecitrus), Nelson Arno Wulff (Fundecitrus), Marcelo Pedreira de Miranda (Fundecitrus), Eduardo Silva Gorayeb (Fundecitrus), Eduardo Cassettari Monteferrante (Fundecitrus) e José Carlos Barbosa (UNESP/FCAV).
Coordenação: Antonio Juliano Ayres (Fundecitrus), Ivaldo Sala (Fundecitrus), Guilherme Maniezo Rodriguez (Fundecitrus) e Roseli Reina (Fundecitrus).

E-mail: comunicacao@fundecitrus.com.br
Endereço eletrônico: www.fundecitrus.com.br
Araraquara, SP – 2026

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Fundecitrus

632.32 Levantamento da incidência das doenças dos citros: greening,
F981L CVC, cancro cítrico e leprose / Fundo de Defesa da
 Citricultura. – Araraquara, SP: Fundecitrus, 2026.
 100 p.

1. Doenças dos citros 2. Greening 3. Huanglongbing
4. Clorose variegada dos citros 5. Cancro cítrico 6. Leprose
I. Fundo de Defesa da Citricultura II. Título

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros sem a autorização dos autores e sem dar os devidos créditos.

Antonio Juliano Ayres
Diretor executivo do Fundecitrus

Coordenação
Antonio Juliano Ayres - Fundecitrus
Ivaldo Sala - Fundecitrus
Guilherme Maniezo Rodriguez – Fundecitrus
Roseli Reina – Fundecitrus

Pesquisadores
Renato Beozzo Bassanezi - Fundecitrus
Franklin Behlau - Fundecitrus
Silvio Aparecido Lopes - Fundecitrus
Nelson Arno Wulff - Fundecitrus
Marcelo Pedreira de Miranda – Fundecitrus
Eduardo Silva Gorayeb - Fundecitrus

Analista de metodologias
José Carlos Barbosa, Professor Titular (Aposentado) do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp

Engenheiros
Arthur Fernando Tomaseto – Fundecitrus
Eder José Cardoso - Fundecitrus
Jaqueline Franciose Della Vechia – Fundecitrus
Murilo Piccin Bianchi - Fundecitrus
Olavo de Santis Bianchi – Fundecitrus
Rafael Alessandro Silvestre – Fundecitrus
Renilza Rita de Cacia da Silva - Fundecitrus
Sérgio Ricardo do Nascimento – Fundecitrus
Verônica Kastalski de Souza - Fundecitrus

Supervisor PES
Fernando Alvarinho Delgado - Fundecitrus

Especialista PES
Roseli Reina – Fundecitrus

Analista de pesquisa PES
Eduardo Cassettari Monteferrante - Fundecitrus

Colaboradores
Alexandre Antonio Lino, agente de pesquisa - Fundecitrus
Cléber Angelo Albino, agente de pesquisa - Fundecitrus
Daniela Aparecida Bononi Coletti, auxiliar de laboratório - Fundecitrus
Elvécio Maia, líder de campo - Fundecitrus
Guilherme de Lima Barbosa, agente de pesquisa - Fundecitrus
Jefferson Carolino, líder de campo - Fundecitrus
Joferson Vermelho, agente de pesquisa - Fundecitrus
Leandro Jose Palhares, líder de campo - Fundecitrus
Marcos Barbosa, agente de pesquisa - Fundecitrus
Roberto da Silva, líder de campo - Fundecitrus
Wladimir Pereira, agente de pesquisa - Fundecitrus

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	13
2 – METODOLOGIA	13
3 – RESULTADOS.....	17
3.1 – Greening.....	17
3.2 – CVC	52
3.3 – Cancro cítrico	72
3.4 - Leprose.....	80

FIGURAS

Figura 1 – Divisão do cinturão citrícola em 5 setores e 12 regiões.....	13
Figura 2 – Greening: Árvores de laranja com e sem greening por região	24
Figura 3 – Greening: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região	25
Figura 4 – Greening: Severidade média dos sintomas por setor e região	26
Figura 5 – CVC: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região	53
Figura 6 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região.....	74
Figura 7 – Leprose dos citros: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região	82

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distância entre as árvores inspecionadas e a borda mais próxima do talhão	14
Gráfico 2 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas no cinturão citrícola.....	27
Gráfico 3 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região do Triângulo Mineiro	27
Gráfico 4 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Bebedouro.....	28
Gráfico 5 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Altinópolis.....	28
Gráfico 6 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Votuporanga	29
Gráfico 7 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de São José do Rio Preto	29
Gráfico 8 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Matão.....	30
Gráfico 9 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Duartina	30

Gráfico 10 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Brotas	31
Gráfico 11 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Porto Ferreira	31
Gráfico 12 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Limeira	32
Gráfico 13 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Avaré	32
Gráfico 14 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Itapetininga.....	33
Gráfico 15 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por nível de severidade	33
Gráfico 16 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas por grupo de idade	34
Gráfico 17 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas em pomares acima de 5 anos e com até 5 anos em cada região do cinturão citrícola	34
Gráfico 18 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas por tamanho de propriedade.....	35
Gráfico 19 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas .	54
Gráfico 20 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade.....	54
Gráfico 21 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade.....	55
Gráfico 22 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas.....	75
Gráfico 23 – Evolução da incidência de plantas com cancro cítrico nas diferentes regiões de 2017 a 2026	75
Gráfico 24 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade	76
Gráfico 25 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade.....	76
Gráfico 26 – Leprose: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade.....	83

Gráfico 27 – Leprose: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade	83
---	----

TABELAS

Tabela 1 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região	36
Tabela 2 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade.....	36
Tabela 3 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade	37
Tabela 4 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Norte	37
Tabela 5 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Noroeste	38
Tabela 6 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Centro	38
Tabela 7 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Sul.....	39
Tabela 8 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Sudoeste	39
Tabela 9 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro	40
Tabela 10 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro	41
Tabela 11 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis	42
Tabela 12 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga.....	43
Tabela 13 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto	44
Tabela 14 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão	45

Tabela 15 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duartina.....	46
Tabela 16 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas.....	47
Tabela 17 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira	48
Tabela 18 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira.....	49
Tabela 19 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré	50
Tabela 20 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga	51
Tabela 21 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região	56
Tabela 22 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade.....	56
Tabela 23 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade.....	57
Tabela 24 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Norte	57
Tabela 25 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Noroeste	58
Tabela 26 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Centro	58
Tabela 27 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sul	59
Tabela 28 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sudoeste	59
Tabela 29 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro	60
Tabela 30 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro.....	61

Tabela 31 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis.....	62
Tabela 32 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga	63
Tabela 33 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto	64
Tabela 34 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão.....	65
Tabela 35 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duartina	66
Tabela 36 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas	67
Tabela 37 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira.....	68
Tabela 38 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira	69
Tabela 39 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré	70
Tabela 40 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga.....	71
Tabela 41 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por setor e região	77
Tabela 42 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por grupo de idade.....	77
Tabela 43 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por tamanho de propriedade.....	78
Tabela 44 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por setor e região	78
Tabela 45 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por grupo de idade.....	78
Tabela 46 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por tamanho de propriedade.....	79

Tabela 47 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região	84
Tabela 48 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade.....	84
Tabela 49 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade	85
Tabela 50 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Norte	85
Tabela 51 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Noroeste.....	86
Tabela 52 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Centro.....	86
Tabela 53 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sul.....	87
Tabela 54 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sudoeste.....	87
Tabela 55 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro	88
Tabela 56 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro	89
Tabela 57 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis	90
Tabela 58 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga.....	91
Tabela 59 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto	92
Tabela 60 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão	93
Tabela 61 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duartina.....	94
Tabela 62 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas.....	95

Tabela 63 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira	96
Tabela 64 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira.....	97
Tabela 65 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré	98
Tabela 66 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga	99

1 – APRESENTAÇÃO

Esta publicação reúne os resultados dos levantamentos da incidência de greening (huanglongbing ou HLB), clorose variegada dos citros (CVC), cancro cítrico e leprose dos citros em pomares de laranja do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, realizados pelo Fundecitrus em 2026.

2 – METODOLOGIA

Este levantamento foi realizado em 1.829 talhões e representa uma distribuição abrangente das amostras que contempla as microrregiões usadas no mapeamento de risco do greening. Essa amostra equivale a 3,78% do total de talhões das principais variedades de laranja (Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Alvorada, Pera, Valência, Natal e Folha Murcha). Essas variedades compõem 97% do total de árvores existentes no parque. A margem de erro é de 1,08 ponto percentual para mais ou para menos (que representa 2,25 em relação à incidência média), com 95% de confiança. É importante salientar que o erro é maior para as médias dentro dos estratos.

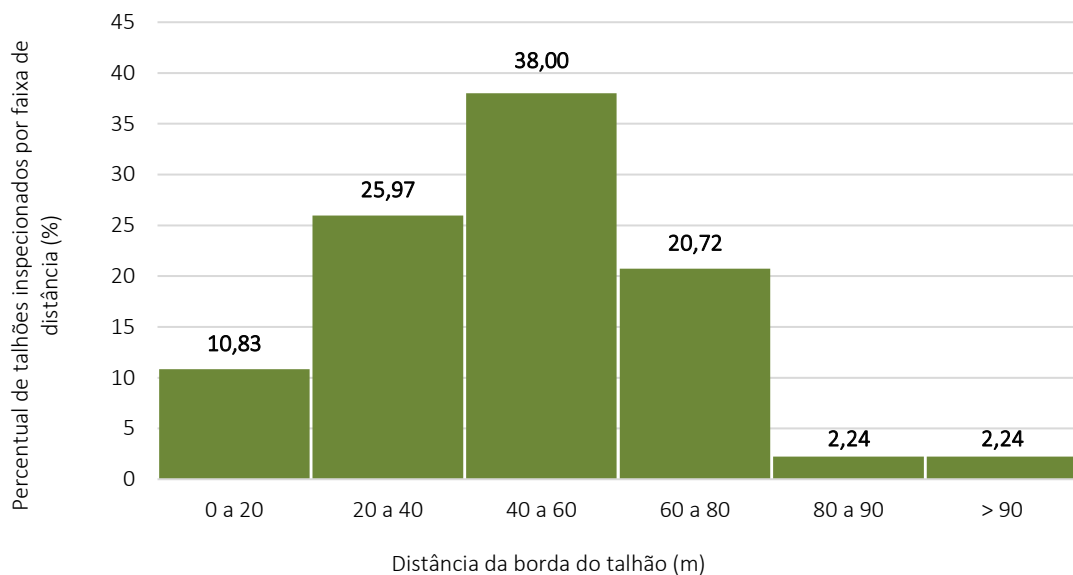
A seleção dos talhões foi realizada por sorteio, utilizando a técnica de amostragem estratificada proporcional, sendo os estratos compostos por 12 regiões, quatro grupos de tamanho de propriedade e quatro grupos de idade. As 12 regiões são: Triângulo Mineiro, Bebedouro, Altinópolis, Votuporanga, São José do Rio Preto, Matão, Duartina, Brotas, Porto Ferreira, Limeira, Avaré e Itapetininga (Figura 1). Os tamanhos de propriedade são: até 10 mil árvores, de 10,1 mil a 100 mil árvores, de 100,1 mil a 200 mil árvores e acima de 200 mil árvores. Os grupos de idade são: abaixo de 3 anos, de 3 a 5 anos, de 6 a 10 anos e acima de 10 anos.



Figura 1 – Divisão do cinturão citrícola em 5 setores e 12 regiões

A metodologia de amostragem em 2026 foi a mesma empregada desde 2018. Em cada talhão sorteado, 11 árvores foram avaliadas. Em 2026 foram inspecionadas as plantas da 18^a a 28^a posição da 12^a linha do talhão. Cerca de 84,7% das árvores inspecionadas estavam entre 20 e 80 metros distantes da borda, 10,8% a menos de 20 metros e 4,5% acima de 80 metros (Gráfico 1). Isso mostra que as 11 árvores inspecionadas estavam na posição ideal para se estimar a incidência de greening, pois se localizavam na região de transição entre a borda do talhão e o seu interior, evitando-se super ou subestimativas da incidência da doença.

Gráfico 1 – Distância entre as árvores inspecionadas e a borda mais próxima do talhão



A avaliação da presença ou ausência de sintomas de greening, CVC, cancro cítrico e leprose nas plantas foi feita por meio da inspeção visual das árvores e identificação dos sintomas típicos de cada doença em folhas, ramos e/ou frutos. Para a leprose, foram considerados os sintomas mais recentes, que apareceram na safra, e desconsiderados os sintomas que apareceram em safras anteriores, como ramos secos com lesões da doença. Com essa informação, foi estimada a incidência de plantas com cada doença (porcentagem de plantas doentes) em cada talhão e, para o cancro cítrico, também a incidência de talhões afetados (porcentagem de talhões com pelo menos uma planta doente). Em seguida, foi calculada a média aritmética da incidência em cada estrato e, por último, foi calculada a média ponderada da incidência pelo número de árvores em cada estrato para o cálculo da incidência em cada nível de idade, tamanho de propriedade e região.

A severidade dos sintomas na copa das árvores (porcentagem da copa da árvore tomada por sintomas) foi estimada nas plantas com greening, CVC e leprose, sendo atribuída uma nota de zero a quatro, equivalentes a: nível 0 – 0% da copa sem sintomas, nível 1 - até 25% da copa com sintomas, nível 2 - de 26% a 50%, nível 3 - de 51% a 75% e nível 4 - de 76% a 100%. Para o cálculo da estimativa da severidade média do greening, foi feita a média ponderada da severidade, considerando a

incidência de plantas em cada nível de severidade e usando o valor médio da severidade em cada nível (nível 0 – 0%, nível 1 – 12,5%, nível 2 – 37,5%, nível 3 – 62,5% e nível 4 – 87,5%).

O levantamento foi realizado de 01 de maio a 05 de agosto de 2026 e a auditoria, em 10% das amostras, foi realizada no mesmo período por meio de inspeção visual (para todas as doenças) e testes de PCR (somente para greening). A incidência média encontrada na auditoria foi estatisticamente igual à do levantamento.

“Cenário reestimado” para greening

Diferentemente da fotografia atual da incidência do greening nos pomares avaliada por este levantamento, o “Cenário reestimado” é a estimativa da evolução da doença entre os anos, excluindo-se o total de mudas plantadas em 2025 e adicionando-se o total estimado de plantas erradicadas pela doença em 2025, em cada região.

Para isso, foi utilizada a seguinte equação:

$$Ir_i = (((Ilev_i * Inv_i) / 100 * (Inv_i - P_{mi-1})) + E_{gi-1}) / (inv_i - P_{mi-1} + E_{ti-1})$$

onde,

Ir_i é a incidência de greening reestimada no ano i .

$Ilev_i$ é a incidência de greening do levantamento no ano i .

Inv_i é o inventário de árvores do ano i .

P_{mi-1} é o número de mudas plantadas no ano $i-1$, calculado por $P_{mi-1} = P_{i-1} + 1/2R_{i-1}$.

P_{i-1} é o número de árvores em plantios novos no ano $i-1$.

R_{i-1} é o número de replantas (idade 1 e 2) no ano $i-1$.

E_{gi-1} é a estimativa do número de árvores eliminadas por greening no ano $i-1$, calculada por $E_{gi-1} = E_{ti-1} * (\exp('(-\ln(0,005)) * \exp(-0,08 * I10_{i-1})))$.

$I10_{i-1}$ é a incidência de greening nos pomares acima de 10 anos no ano $i-1$.

E_{ti-1} é o número total de árvores erradicadas no ano $i-1$, calculado por $E_{ti-1} = Inv_{i-1} - Inv_i - P_{mi-1}$.

Inv_{i-1} é o inventário de árvores do ano $i-1$.

Como não há registros confiáveis do número de árvores eliminadas por greening a cada ano, foi necessário estimar a proporção de árvores eliminadas por greening em relação ao total de árvores erradicadas no ano. Considerou-se que nas regiões com maior incidência da doença, maior seria essa proporção dentro do total erradicado. Ao invés de considerar a incidência média de greening na região, optou-se por considerar a incidência de árvores com greening nos talhões acima de 10 anos de idade, uma vez que mais de 80% das plantas erradicadas no cinturão citrícola de um ano para outro é de talhões com mais de 10 anos. Por fim, considerou-se que a

proporção de árvores eliminadas com greening nesses talhões seguiria o modelo de Gompertz, no qual, em incidências baixas, a incidência de árvores eliminadas seria próxima à incidência nos talhões acima de 10 anos e, em incidências altas, a incidência de árvores eliminadas seria maior que a incidência nos talhões acima de 10 anos.

3 – RESULTADOS

3.1 – Greening

No momento da realização do levantamento em 2026, a fotografia da incidência média de laranjeiras com greening nos pomares do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas Gerais foi de 48,08%, com margem de erro de 1,08 ponto percentual para mais ou para menos e intervalo de confiança de 95%. Essa incidência corresponde a aproximadamente 102,11 milhões de árvores doentes do total de 212,37 milhões de laranjeiras do cinturão citrícola. Esse índice é 0,9% maior que o de 2025, estimado em 47,63%. Este é o nono ano consecutivo de crescimento da incidência da doença no cinturão citrícola, porém foi o menor aumento em pontos percentuais desde 2018.

A incidência reestimada, em que se desconsidera o total de mudas plantadas em 2025 e se inclui a estimativa de árvores eliminadas por greening em 2025, foi de 51,97% em 2026 ante 50,61% em 2025, um aumento de 2,7%.

Incidência por região

A incidência de greening, tanto no momento do levantamento como na reestimativa, aumentou em 8 das 12 regiões do cinturão citrícola. Em pontos percentuais (pp), a ordem decrescente das regiões para o aumento da incidência da doença (no momento e na reestimativa) foi Brotas (7,3 e 16,27 pp), Bebedouro (3,77 e 4,76 pp), Duartina (2,84 e 3,15 pp), Limeira (2,21 e 5,35 pp), Porto Ferreira (1,85 e 3,28 pp) e Votuporanga (1,51 e 1,7 pp). Em três regiões, a incidência não apresentou aumento ou redução significativa (dentro da margem de erro): Avaré (0,34 e -0,22 pp), Triângulo Mineiro (0,01 e 0,03 pp) e Matão (-0,05 e 1,33 pp). Nas regiões de Itapetininga, São José do Rio Preto e Altinópolis, as incidências reduziram 1,26, 1,45 e 1,89 pp, respectivamente.

Tanto na fotografia do levantamento como na reestimativa, das 12 regiões do cinturão citrícola, cinco estão com incidências acima de 60%, duas com incidências entre 40 e 59%, três com incidências entre 20 e 39% e apenas duas com incidências abaixo de 5%.

As regiões com maiores incidências em 2026 continuam sendo Limeira (82,1%), Porto Ferreira (72,43%), Avaré (69,5%), Brotas (68,1%) e Duartina (65,53%), destacando a inversão de posição entre Brotas e Duartina. As regiões de Bebedouro (50,92%) e Altinópolis (43,24%) seguem no grupo com alta incidência de greening, sendo que em Bebedouro houve aumento da incidência, enquanto em Altinópolis ocorreu redução. Se não houvesse novos plantios e erradicação de pomares em 2025, as incidências em 2026 seriam de 89,83% na região de Limeira, 77,75% em

Porto Ferreira, 75,35% em Brotas, 73,80% em Avaré, 70,19% em Duartina, 55,10% em Bebedouro e 51,79% em Altinópolis.

Em uma faixa intermediária, mantêm-se as regiões de São José do Rio Preto (32,8%), Itapetininga (27,40%) e Matão (24,57%). Se não houvesse novos plantios e erradicação de pomares em 2025, as incidências em 2026 seriam de 34,71% na região de São José do Rio Preto, 29,63% em Itapetininga e 27,52% em Matão. Destaca-se nesse grupo, a redução da incidência nas três regiões.

As regiões de Votuporanga (4,63%) e Triângulo Mineiro (0,31%) permanecem com as menores incidências, destacando-se um pequeno aumento em Votuporanga. As incidências reestimadas foram 5,20% em Votuporanga e 0,36% no Triângulo Mineiro.

Incidência por idade dos pomares

A maior incidência continua sendo observada nos pomares acima de 10 anos (63,27%), seguida pelos pomares de 6 a 10 anos (57,59%), de 3 a 5 anos (29,54%) e de 0 a 2 anos (3,03%). A incidência de greening reduziu 24,62% (-9,65 pp) no grupo de 3 a 5 anos e 0,34% (-0,19 pp) no grupo de 6 a 10 anos, e aumentou nos grupos de 0 a 2 anos e acima de 10 anos. Em relação a 2025, o aumento foi de 8,27% (4,83 pp) na faixa acima de 10 anos e de 11,38% (0,31 pp) de 0 a 2 anos.

Como observado nos levantamentos prévios, quanto maior a incidência de greening nos pomares acima de 5 anos na região, maior a incidência da doença nos pomares com até 5 anos. As incidências nas regiões em pomares acima de 5 anos e em pomares até 5 anos são, respectivamente, 98,47% e 42,33% em Limeira; 90,84% e 35,99% em Porto Ferreira; 87,90% e 14,12 em Avaré; 85,64% e 27,50% em Brotas; 78,07% e 29,48% em Duartina; 61,09% e 24,52% em Bebedouro; 59,45% e 6,18% em Altinópolis; 42,82% e 5,22% em São José do Rio Preto; 36,12% e 7,84% em Itapetininga; 32,45% e 11,93% em Matão; 6,79% e 2,39% em Votuporanga; e 0,35% e 0,23% no Triângulo Mineiro.

A situação dos pomares até 5 anos é bastante preocupante nas regiões de Limeira, Porto Ferreira, Duartina, Brotas e Bebedouro, onde a incidência de greening nessa faixa é maior que 20%. A manutenção de plantas doentes nos pomares adultos sem o adequado controle do psíldeo tem sido extremamente prejudicial à formação de novos pomares. Devido à grande quantidade de psíldeos infectivos oriundos dos pomares adultos contaminados e com inadequado controle do vetor, as plantas jovens acabam sendo infectadas mesmo que recebam um controle mais rigoroso do psíldeo, resultando em altas incidências de greening antes que os pomares novos se tornem produtivos.

Incidência por tamanho da propriedade

Nas propriedades com até 10 mil árvores, a incidência da doença se manteve estável em 56,99%. Nas propriedades de 10,1 a 100 mil árvores, a incidência de greening aumentou 2,17 pp (de 56,12% para 58,29%), enquanto nas de 100,1 a 200 mil árvores e de mais de 200 mil árvores a incidência reduziu 2,13 pp (de 51,23% para 49,10%) e 0,71 pp (de 41,95% para 41,24%), respectivamente.

A redução da incidência nas propriedades com mais de 100 mil árvores pode ter sido resultante do melhor controle do psíldeo e da retomada da eliminação das plantas doentes até 5 anos de idade. As propriedades com mais de 200 mil árvores cultivam 51,56% das laranjeiras do cinturão citrícola, enquanto as propriedades de 100,1 a 200 mil árvores são responsáveis por 14,66%, as de 10,1 a 100 mil árvores, por 28,3%, e as com até 10 mil árvores por apenas 5,48% das laranjeiras do cinturão citrícola.

Severidade (porcentagem da copa das árvores com sintomas da doença)

A severidade média de greening nas laranjeiras do cinturão citrícola aumentou pelo quinto ano consecutivo. Em 2026, a estimativa da severidade média foi de 27,03% contra 22,74% em 2025, 18,94% em 2024, 15,62% em 2023 e 9,96% em 2022. Esse aumento da severidade é explicado pelo aumento da incidência de plantas doentes no campo, pela evolução dos sintomas na copa nas plantas não eliminadas pelos citricultores e ausência de terapias eficazes.

Com exceção das regiões de São José do Rio Preto, Votuporanga e Triângulo Mineiro, onde a severidade média diminuiu ou se manteve estável, respectivamente, de 16,33% para 12,27%, de 1,48% para 1,40% e de 0,04% para 0,04%, nas demais regiões houve aumento da severidade média. A redução ou estabilidade observada nessas três regiões provavelmente está relacionada à eliminação das plantas doentes mais afetadas. Os maiores aumentos da severidade, em pontos percentuais (pp), ocorreram nas regiões de Duartina (9,75 pp – de 23,86% para 33,61%), Porto Ferreira (9,60 pp – de 35,51% para 45,11%) e Limeira (8,06 pp – de 46,60% para 54,66%).

De todas as árvores, 11,38% estão com menos de 25% da copa tomada por sintomas (nível 1); 8,20% têm nível de severidade entre 26% e 50% (nível 2); 9,64% possuem entre 51% e 75% (nível 3); e 18,86% apresentam sintomas em mais do que 75% (nível 4).

A incidência de árvores com menos de 25% da copa tomada por sintomas (nível 1) reduziu 4,19 pp (de 15,57% para 11,38) em 2026, indicando ter havido uma menor taxa de infecção de novas plantas com greening. Para as árvores com 26 a 50% da copa tomada por sintomas (nível 2) e para as árvores com 51 a 75% (nível 3), a

redução da severidade foi mais discreta, de 1,37 pp (de 9,57% para 8,19%) e 0,24 pp (de 9,88% para 9,64%), respectivamente, indicando uma melhora no controle das infecções, além da retomada na erradicação de plantas doentes, principalmente na faixa de idade até 5 anos. Entretanto, para as árvores com 76 a 100% da copa tomada com sintomas (nível 4), o incremento na incidência foi superior ao observado no ano passado. Enquanto a incidência aumentou 2,85 pp (de 9,76% para 12,61%) de 2024 para 2025, de 2025 para 2026 aumentou 6,25 pp (de 12,61% para 18,86%). Esse maior aumento de incidência no nível 4 é um indicativo da não eliminação das plantas doentes pelos produtores e sua manutenção por alguns anos no campo. Essa decisão, mesmo com alta severidade, pode ser atribuída aos altos preços pagos pela caixa de laranja no ano passado. Pomares que estavam com alta incidência e severidade de greening permaneceram rentáveis mesmo com baixa produtividade e não foram eliminados, resultando em uma das menores taxas de erradicação observadas (2,76% de abril de 2025 a março de 2026).

As regiões com maiores incidências de greening são também as regiões com maior severidade da doença. Na região de Limeira, 60,20% das árvores apresentam mais de 50% da copa com sintomas da doença e a severidade média é de 54,66%. Na região de Avaré, 50,89% das árvores têm sintomas em mais da metade da copa e a severidade média é de 45,79%. Na região de Porto Ferreira, 49,74% das árvores têm mais de 50% da copa com sintomas e a severidade média é de 45,11%. Na região de Brotas, 37,28% das árvores têm mais de 50% da copa afetada e a severidade média é de 37,00%. Em Duartina, 33,92% das árvores têm mais da metade da copa afetada e a severidade média é de 33,61%. Em Altinópolis, 30,2% das árvores apresentam mais da metade da copa com sintomas e a severidade média é de 28,12%. Em Bebedouro, 22,01% das plantas estão com mais de 50% da copa afetada e a severidade média é de 22,4%. Em Itapetininga, 14,28% das plantas estão com mais da metade da copa com sintomas e a severidade média é de 14,20%. São José do Rio Preto e Matão apresentam, respectivamente, 11,09% e 10,61% das plantas com mais da metade da copa afetada e severidade média de 12,27% e 11,13%. Por outro lado, nas regiões com menor incidência de greening, a severidade média e a porcentagem de árvores com mais de 50% da copa com sintomas são menores que 2%. Na região de Votuporanga, a severidade média é de 1,40% e 0,90% das árvores tem sintomas em mais da metade da copa. Na região do Triângulo Mineiro, a severidade média é de 0,04% e não foram encontradas árvores com mais de 50% da copa afetada.

Análise dos resultados

2026 é o nono ano consecutivo de crescimento da incidência de laranjeiras com greening e o quinto ano consecutivo de aumento da severidade da doença no cinturão citrícola, o que preocupa bastante o setor. Entretanto, a boa notícia é que pelo terceiro ano consecutivo foi observada redução da taxa de crescimento da incidência de greening. O incremento de 0,45 pontos percentuais na incidência de greening de 2025 para 2026 foi significativamente menor que o aumento de 3,28

pontos percentuais na incidência de greening de 2024 para 2025 e de 6,29 pontos percentuais de 2023 para 2024. Mesmo com a reestimativa da incidência, o aumento da incidência reestimada foi menor de 2025 para 2026 (1,36 pp) do que o de 2024 para 2025 (1,97 pp) e de 2023 para 2024 (6,08 pp). Isso é um indicativo de desaceleração progressiva da velocidade de progresso da incidência da doença no cinturão citrícola, que, por sua vez, indica uma melhoria nas ações de controle pela maior parte dos citricultores.

Em 2025, alguns fatores já observados em 2024 continuaram contribuindo positivamente para a redução da taxa de aumento da incidência de greening no cinturão citrícola. O clima não foi tão favorável como em 2022 e 2023, havendo menor período de coincidência entre os períodos de maior favorabilidade à aquisição da bactéria nas plantas doentes e de maior população de psíldeo. Novamente, foi observado um maior plantio em regiões de menor incidência de greening, principalmente nas regiões do Norte e Noroeste do cinturão, que receberam 45% da área total dos novos plantios. E, apesar de ter sido um ano com uma das menores quantidades de pomares erradicados, foi observada novamente uma maior eliminação de pomares nas regiões mais afetadas, como as do Sul, Centro e Sudoeste, que tiveram 74% do total da área erradicada. Essa movimentação do setor citrícola tem reduzido a participação, em número de plantas, das regiões com maior incidência de greening e aumentado a participação das regiões com menor incidência. O citricultor já aprendeu que é alto o risco da implantação de novos pomares quando se tem alta incidência da doença e controle inadequado do psíldeo em pomares vizinhos. Por isso, a busca por áreas livres da doença ou onde a incidência é baixa e em áreas isoladas ou em que se tem vizinhos que realizam o manejo regional do greening tem aumentado nos últimos três anos. Entretanto, um dos principais fatores responsáveis pela redução da velocidade de aumento da incidência de greening em 2026 foi a manutenção do rigor e melhoria no controle do psíldeo em 2025, com o uso de inseticidas mais eficazes, rotação de inseticidas com diferentes modos de ação, redução do intervalo de aplicação, melhor qualidade de pulverização em pomares jovens e adultos e maior uso do caulim processado juntamente com o controle químico. Todo esse esforço, resultou na redução de 32% na captura do inseto em relação a 2024 e, na menor captura desde 2021. Em 2025, foram capturados em média um psíldeo/cartão/quinzena.

Todo esse esforço por parte dos citricultores, aliado às ações do Fundecitrus, como o monitoramento do psíldeo (Alerta Psíldeo), as ações externas de redução de inóculo, o conhecimento dos inseticidas mais eficazes (Avalia Psíldeo), as reuniões com grupos de manejo regional, palestras e treinamentos e campanha de comunicação, realizadas continuamente nos últimos três anos, têm mostrado que quando continuadas e aplicadas pela maior parte do setor resultam na constante redução da taxa de progresso da doença.

Apesar desse avanço observado na redução da velocidade de aumento da doença, a população do vetor ainda pode ser considerada alta se comparada aos níveis

populacionais anteriores a 2020, que eram 3 a 10 vezes menores (médias variando de 0,10 a 0,34 psilídeos/cartão/quinzena). Essa população de psilídeos associada ao grande número de árvores doentes ainda presente nos pomares ainda preocupa, uma vez que havendo um relaxamento no controle do psilídeo e condições climáticas favoráveis à bactéria nesse segundo semestre de 2026, a taxa de aumento da incidência da doença pode voltar a acelerar novamente em 2027.

O constante aumento da severidade da doença no cinturão citrícola indica que as plantas doentes mantidas nos pomares estão ficando cada vez mais doentes e que ainda não temos terapias realmente efetivas capazes de reverter ou atrasar significativamente a evolução dos sintomas de greening nas plantas afetadas e reduzir os danos da doença. O contínuo aumento da severidade do greening é alarmante porque quanto maior a severidade dos sintomas de greening, menor a capacidade produtiva da planta em relação às plantas saudáveis da mesma variedade e idade do mesmo talhão, maior a taxa de queda prematura e menor a qualidade dos frutos.

Os impactos do aumento da incidência e severidade do greening no cinturão citrícola já são observados e têm aumentado a cada ano. Juntamente com as adversidades climáticas, o greening tem sido responsável pela redução da produtividade dos pomares e, conseqüentemente, pela redução das últimas safras. Comparando as últimas cinco safras (2022/2023 a 2025/2026) com as safras do quinquênio anterior (2017/2018 a 2021/2022) a produção média de laranja do cinturão caiu de 320,5 milhões de caixas para 280,1 milhões de caixas. A taxa média de queda de frutos de laranja por causa do greening na safra 2025/2026 foi de 13,0%, contra 9,05% na safra 2024/2025, sendo responsável por 56% da taxa de queda total de frutos observada. As regiões com maiores taxas de queda de frutos por causa do greening foram as regiões de maior incidência e severidade da doença. Na Safra 2025/2026, a taxa de queda por greening foi de 21,31% na região de Limeira, 20,81% em Porto Ferreira, 19,14% em Avaré, 14,24% em Duartina, 14,15% em Bebedouro, 13,97% em Brotas, 10,89% em Altinópolis, 9,95% em São José do Rio Preto, 5,61% em Itapetininga, 3,96% em Matão, 1,17% em Votuporanga e 0,01% no Triângulo Mineiro.

Nas regiões e propriedades com alta incidência da doença, o controle do psilídeo deve ser mantido a todo custo, para que as plantas doentes não sirvam de fonte de inóculo e acelerem a propagação e a severidade da doença dentro do pomar e nos pomares vizinhos, acelerando a perda da longevidade produtiva dos pomares. As aplicações devem ter qualidade, ser feitas em intervalo máximo de 14 dias entre as aplicações, rotacionando inseticidas eficazes de modos de ação diferentes. Nessas regiões, o risco de que novos pomares tenham alta incidência de greening ainda nos primeiros anos após o plantio é bastante alto e, por isso, não se recomenda plantar novos pomares nessas áreas.

Nas regiões e propriedades com baixa incidência de greening, a eliminação de plantas doentes dentro do pomar é fundamental, além das medidas de controle do psilídeo e redução de fontes de inóculo externas. Antes de implantar um novo pomar nessa região, o produtor deverá conhecer muito bem a situação de manejo e a presença do greening nos pomares comerciais e não comerciais ao redor da sua propriedade, realizar ações externas de redução de inóculo em um raio de até 5 km ao redor da propriedade em parceria com o Fundecitrus, monitorar a população do psilídeo e adequar o rigor de controle do inseto de acordo com o monitoramento. Quanto mais isolada a propriedade, menores serão os riscos.

Os resultados desse levantamento indicam que o impacto do greening na produção de laranja em 2026 deverá aumentar. Entretanto, ele mostra que o aumento e a continuidade no rigor do controle do psilídeo, na redução das fontes de inóculo (plantas doentes) e do plantio em áreas de menor risco da doença podem levar à redução da incidência e severidade da doença no médio prazo no cinturão citrícola, possibilitando a manutenção da produção de laranja e competitividade do setor.

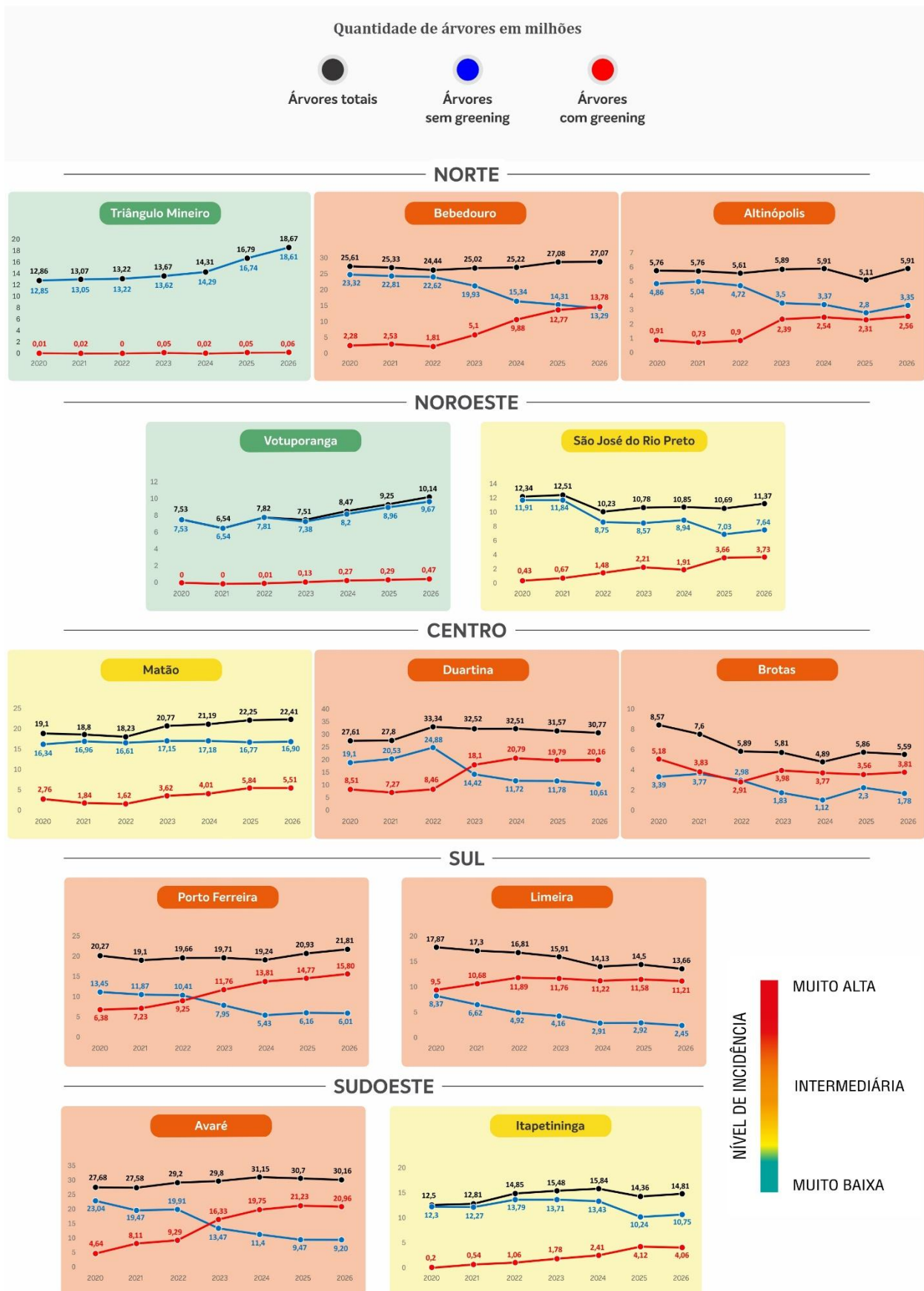


Figura 2 – Greening: Árvores de laranja com e sem greening por região

GREENING

CINTURÃO CITRÍCOLA = 48,08% DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

SETORES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS



REGIÕES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

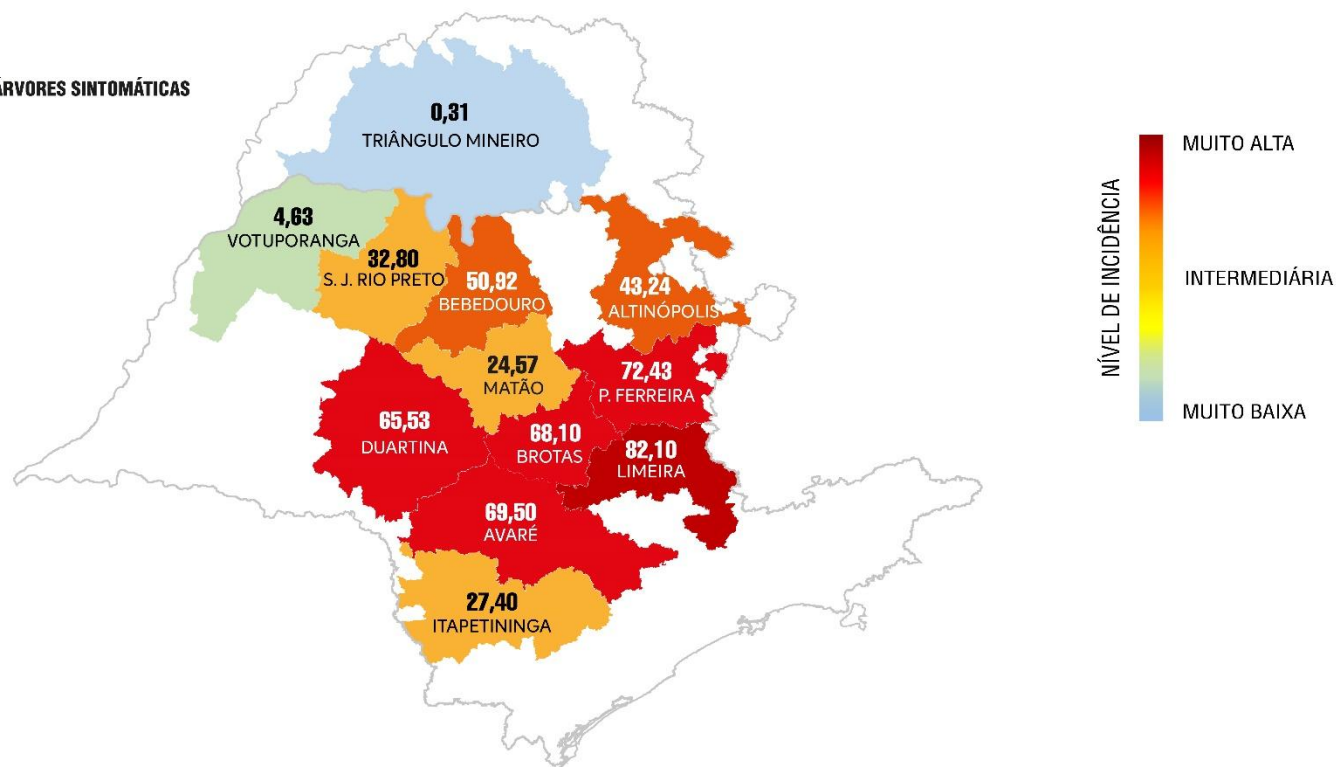


Figura 3 – Greening: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região

GREENING

CINTURÃO CITRÍCOLA = 27% DA COPA DAS ÁRVORES COM SINTOMAS

SETORES

PERCENTUAL DA COPA DAS ÁRVORES COM SINTOMAS



REGIÕES

PERCENTUAL DA COPA DAS ÁRVORES COM SINTOMAS

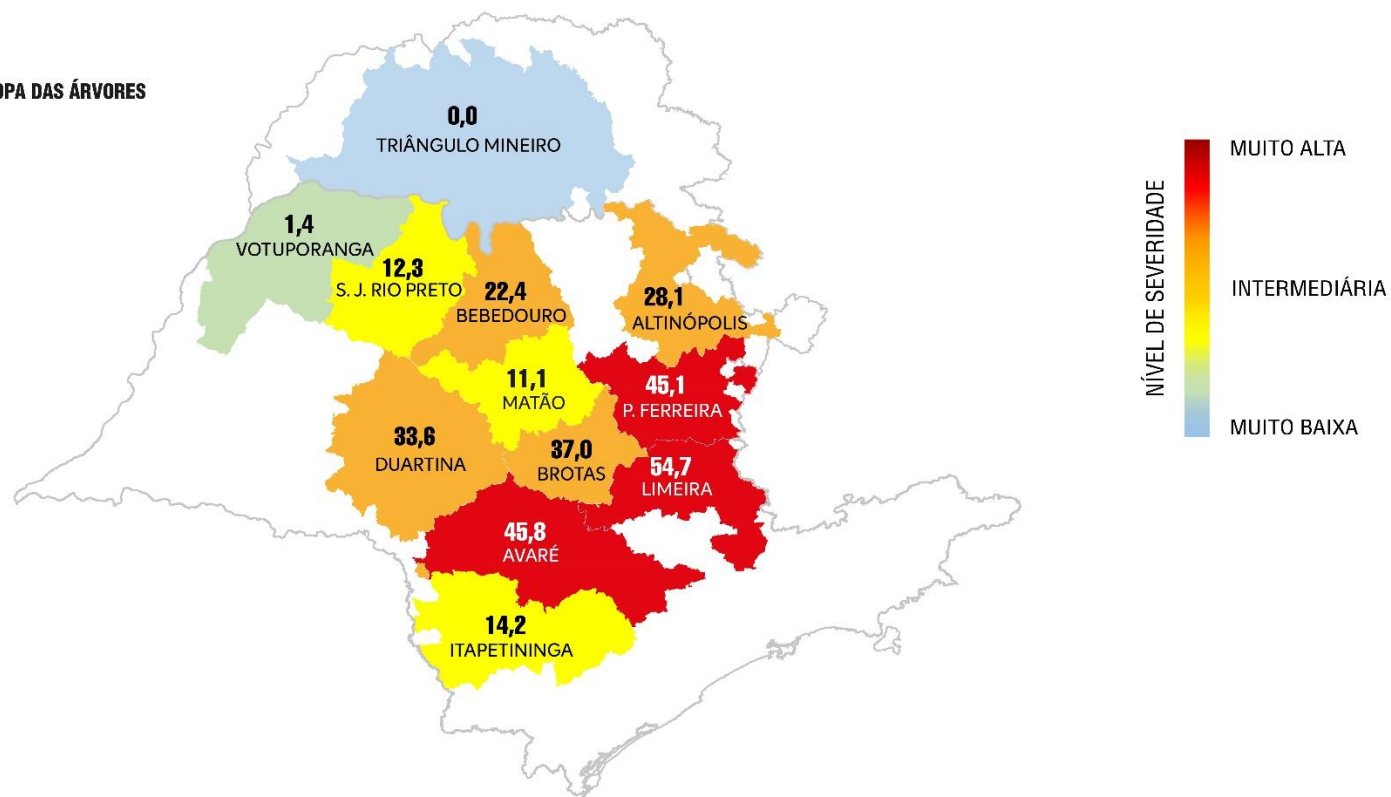
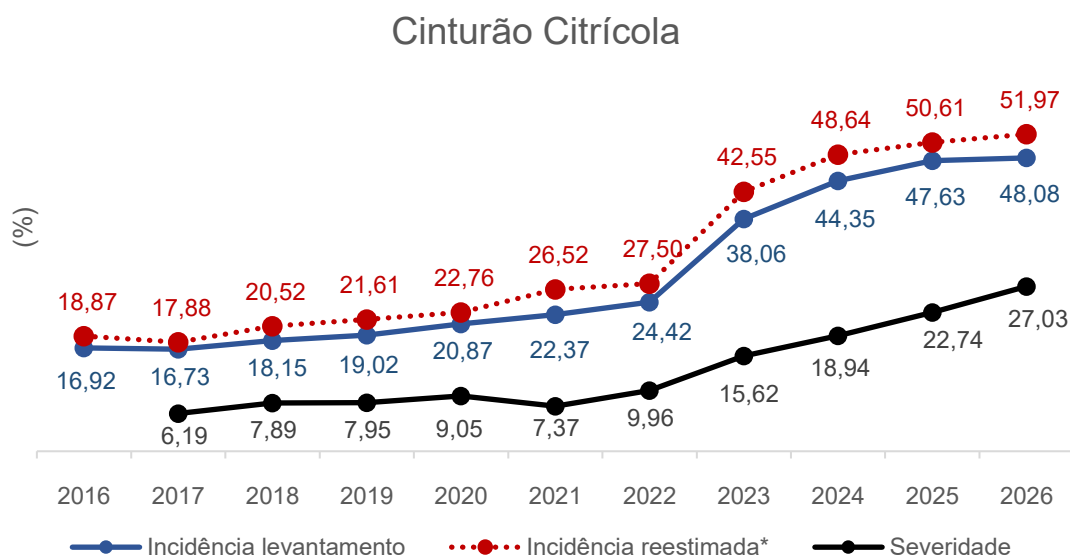


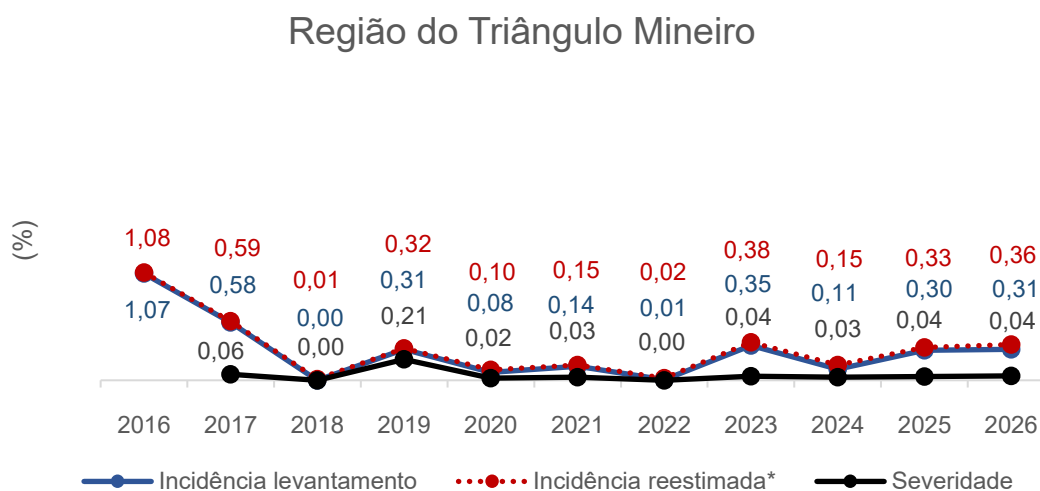
Figura 4 – Greening: Severidade média dos sintomas por setor e região

Gráfico 2 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas no cinturão citrícola



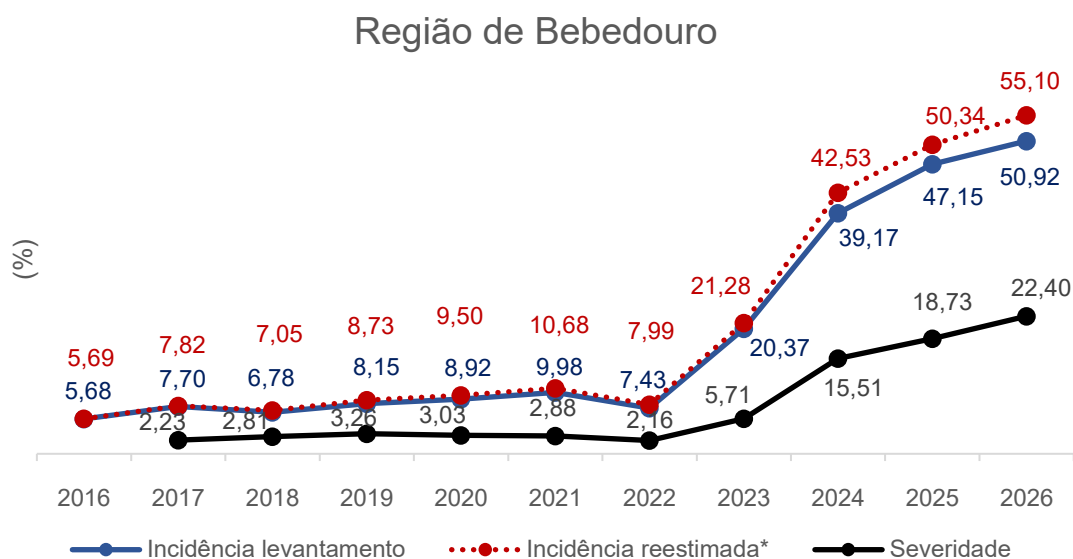
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 3 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região do Triângulo Mineiro



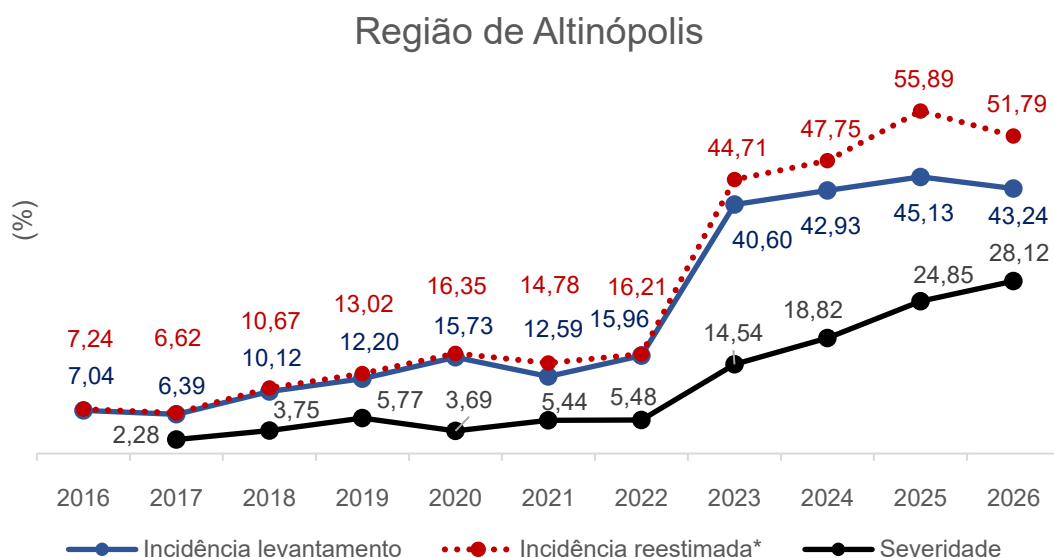
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 4 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Bebedouro



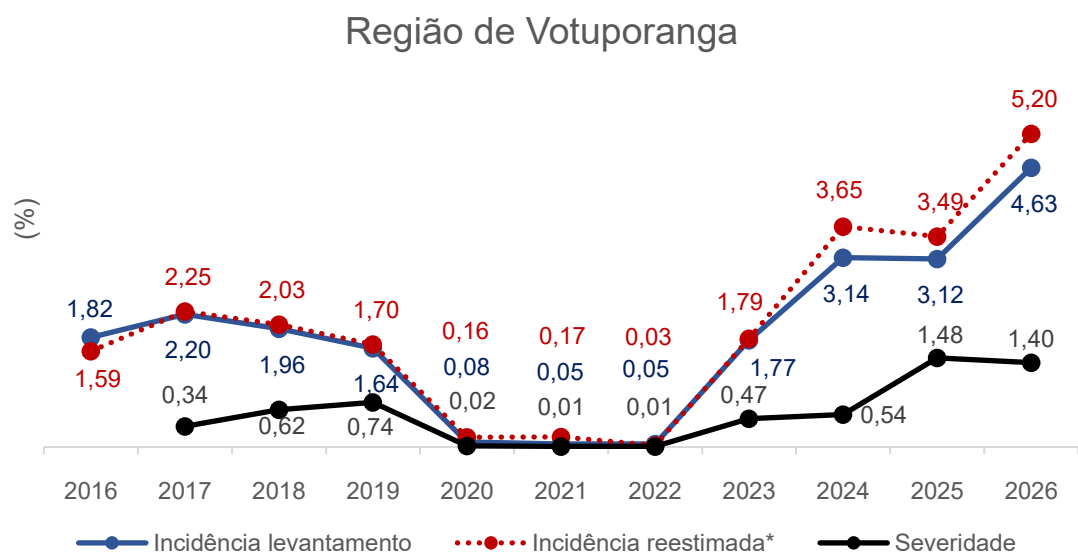
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 5 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Altinópolis



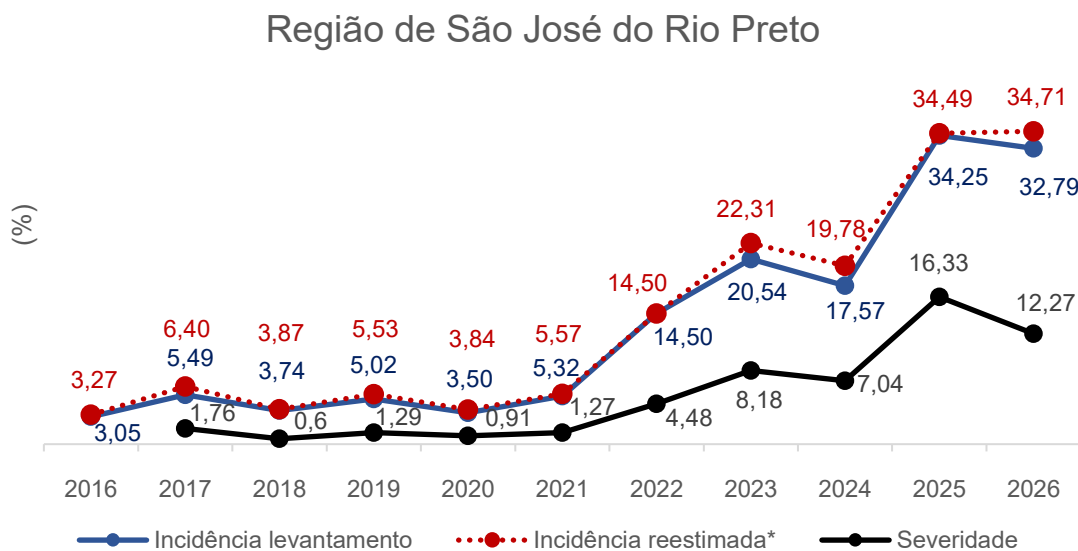
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 6 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Votuporanga



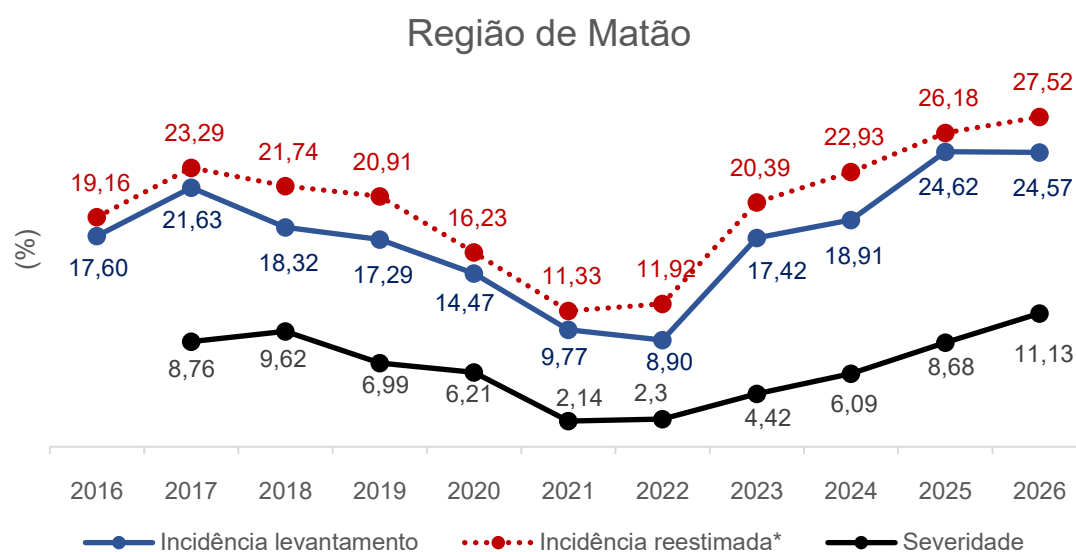
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 7 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de São José do Rio Preto



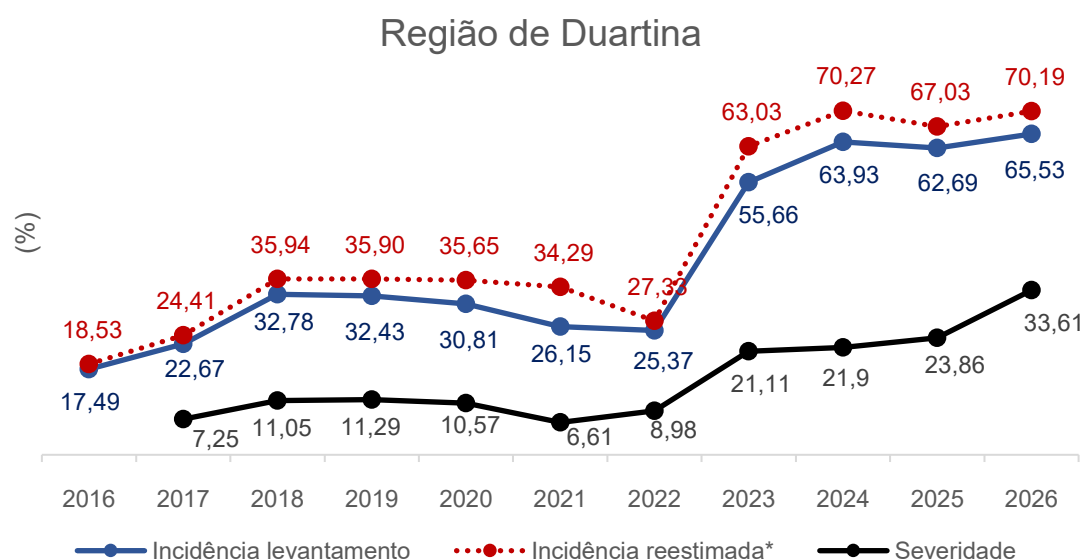
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior. Para o ano de 2022, a incidência reestimada foi desconsiderada porque a incidência de greening em plantas com idade superior a 10 anos é menor do que a média geral (dados do levantamento de 2021), o que resulta em uma taxa reestimada menor do que a do próprio levantamento

Gráfico 8 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Matão



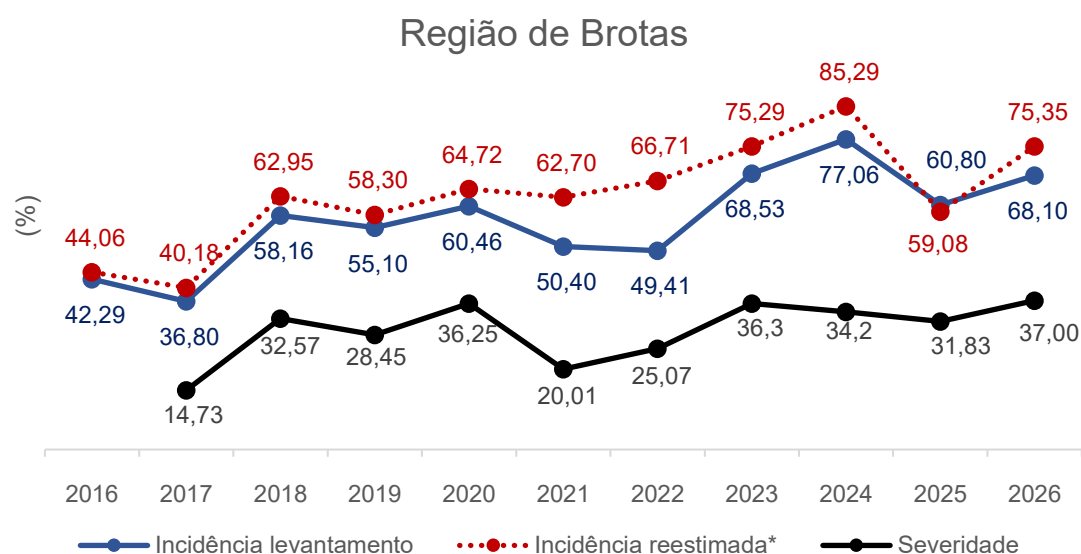
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 9 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Duartina



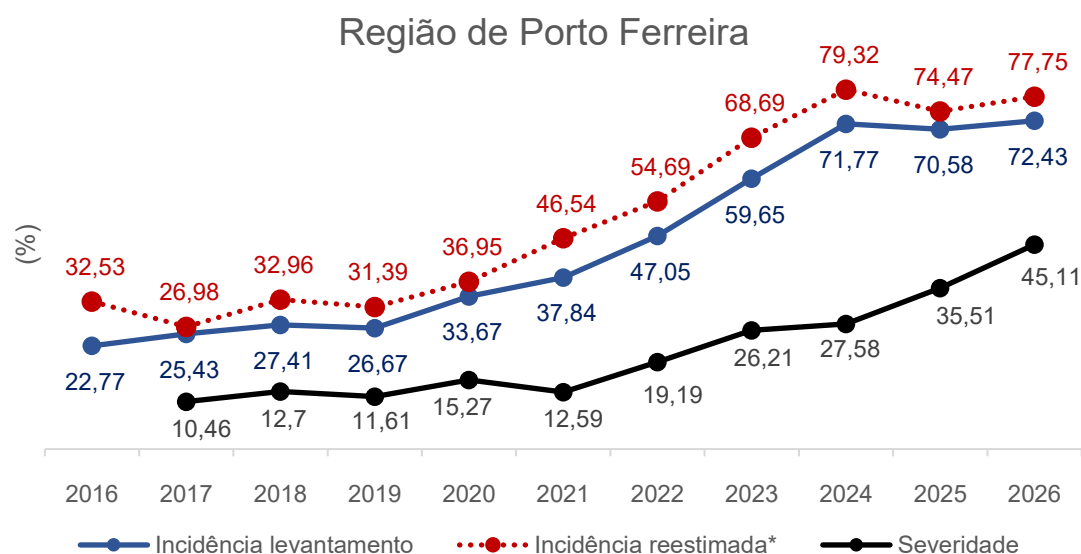
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 10 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Brotas



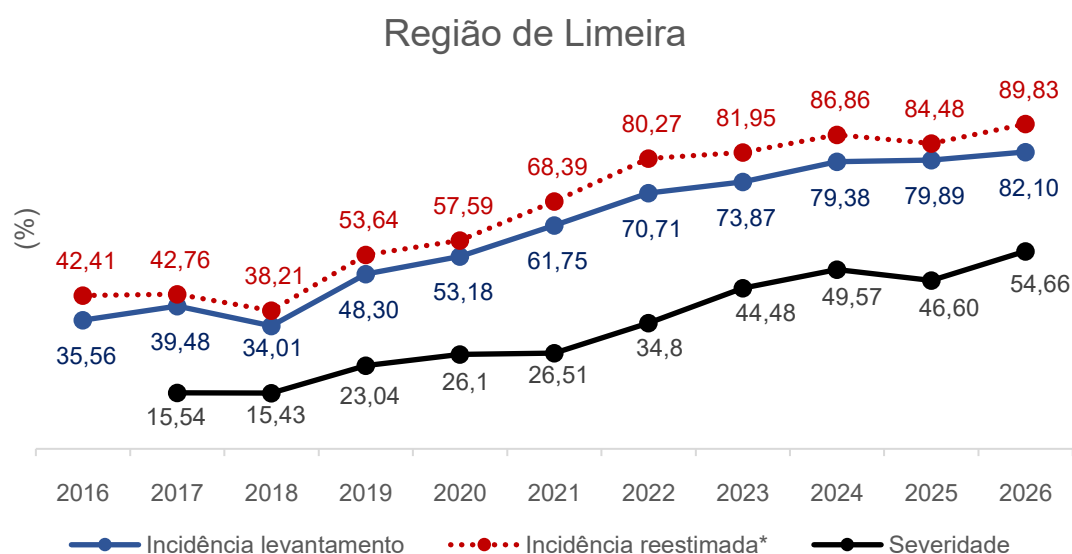
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 11 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Porto Ferreira



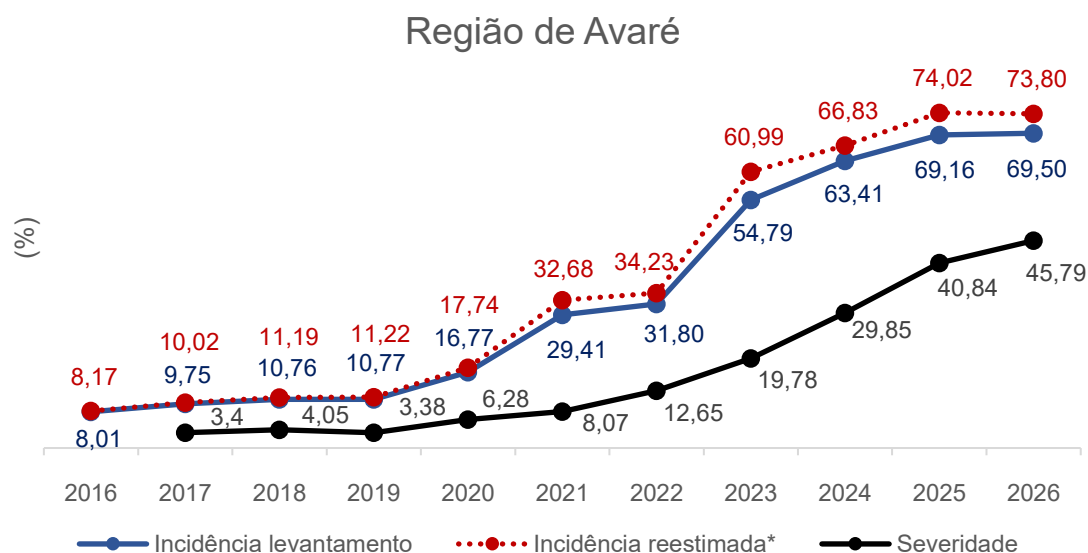
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 12 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Limeira



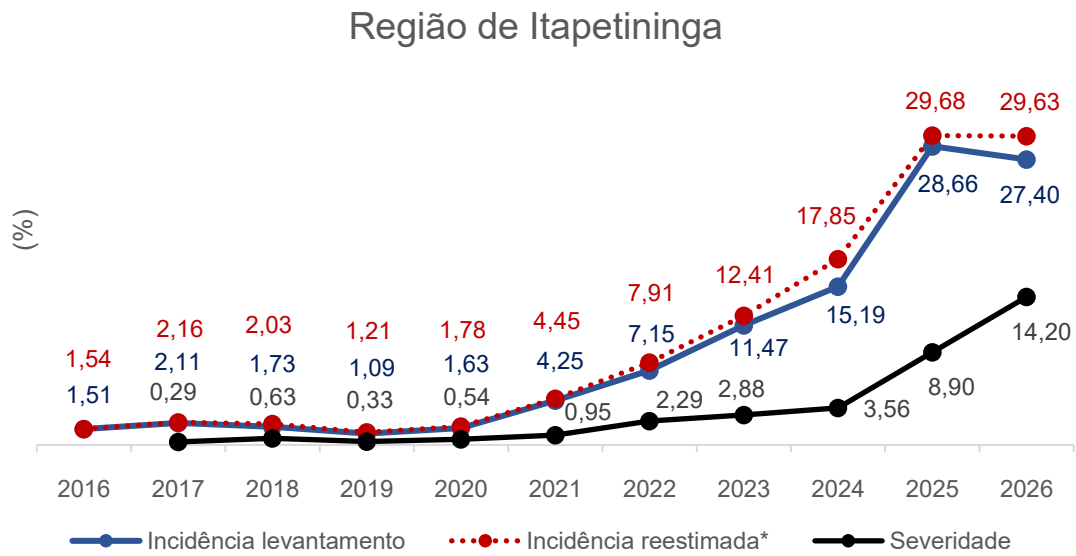
*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 13 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Avaré



*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 14 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas na região de Itapetininga



*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 15 – Greening: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por nível de severidade

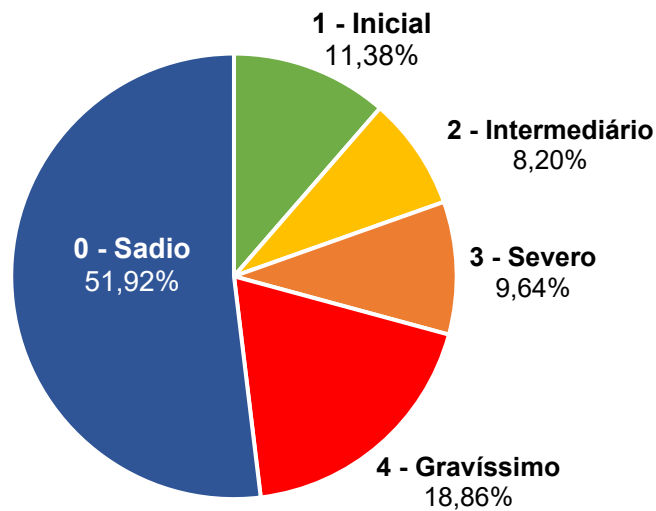


Gráfico 16 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas por grupo de idade

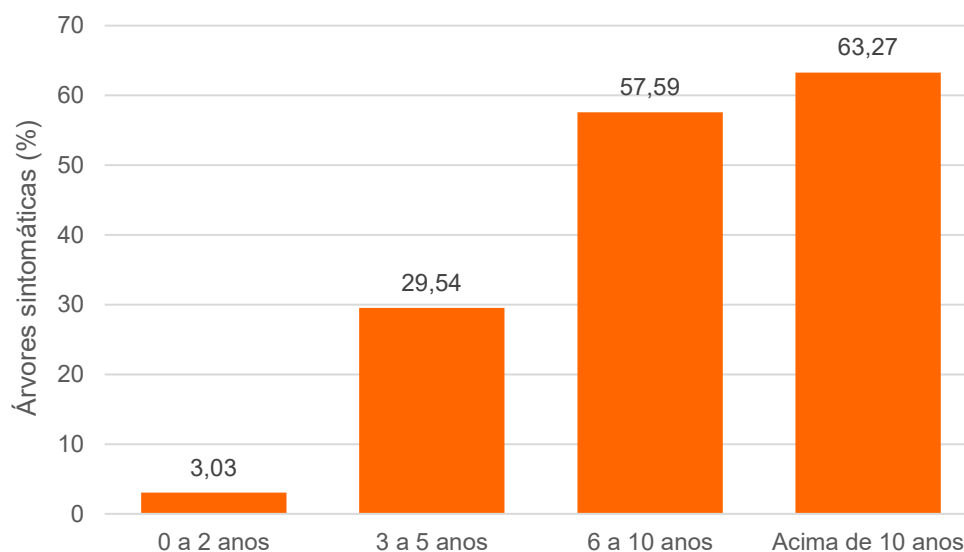
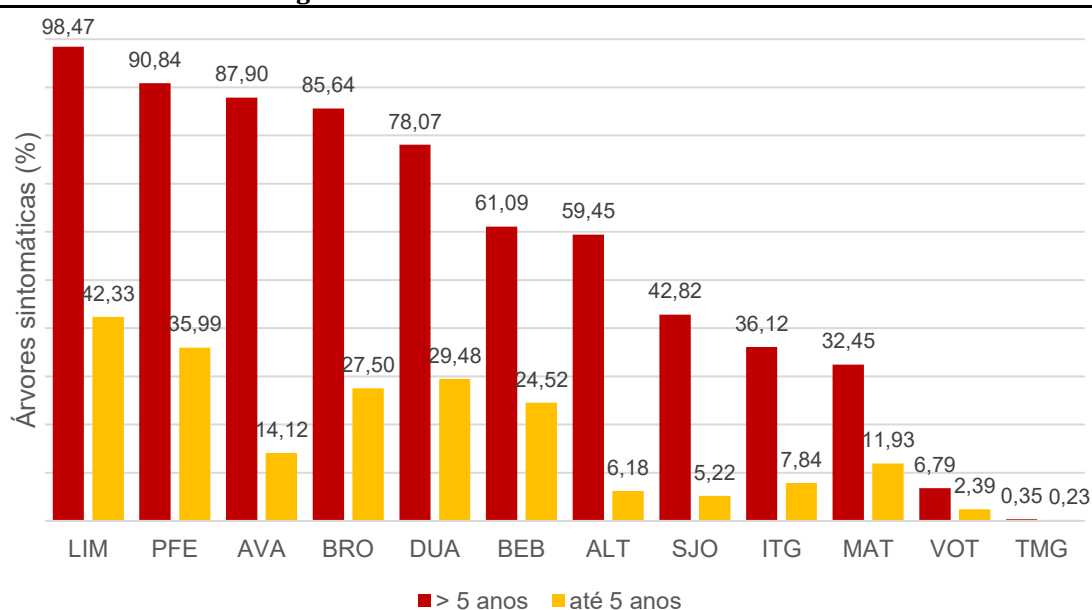
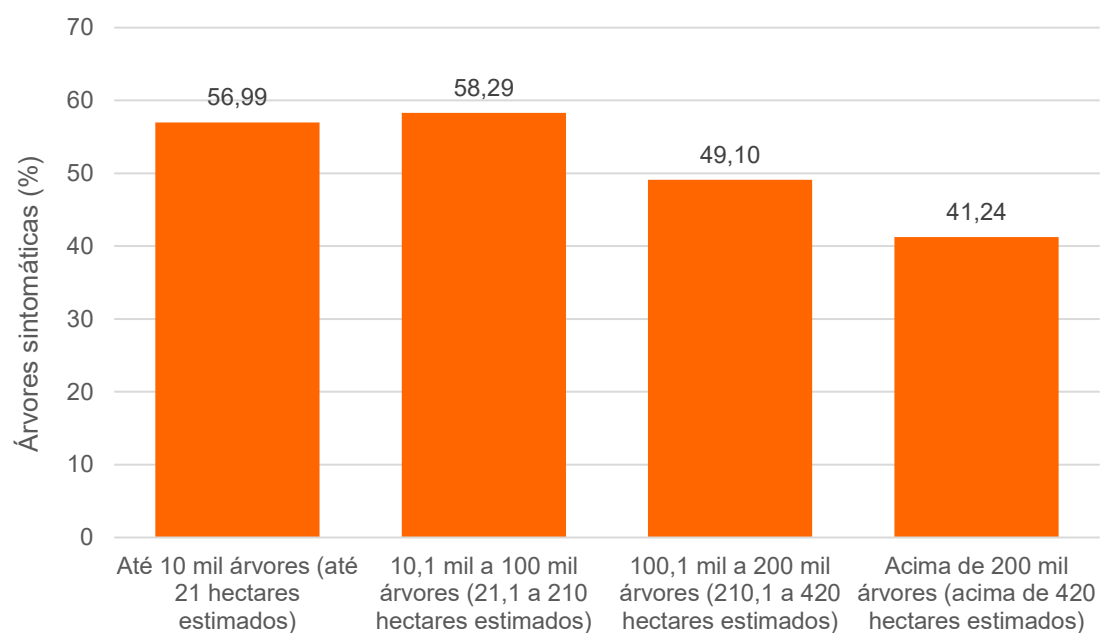


Gráfico 17 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas em pomares acima de 5 anos e com até 5 anos em cada região do cinturão citrícola



*Desconsiderando as mudas novas plantadas e incluindo a estimativa de árvores eliminadas por greening no ano anterior

Gráfico 18 – Greening: Incidência de laranjeiras com sintomas por tamanho de propriedade



Tabelas

As tabelas a seguir apresentam as incidências médias de greening estratificadas por região, tamanho de propriedade e grupos de idade. Nos estratos em que o índice é nulo, significa que nas plantas sorteadas no levantamento de 2026 não foram encontrados sintomas, o que indica que a doença pode até estar presente no estrato, mas em níveis muito baixos. A análise das incidências merece também a seguinte ressalva: os índices dos estratos têm precisão menor do que o índice geral, em função do número de amostras ter sido dimensionado para se estimar principalmente a incidência média da doença no cinturão citrícola.

Tabela 1 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região

Setor e região	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Norte						
Triângulo Mineiro.....	99,69	0,29	0,02	-	-	0,31
Bebedouro.....	49,08	18,87	10,04	11,93	10,08	50,92
Altinópolis.....	56,76	6,44	6,60	6,33	23,87	43,24
Subtotal.....	68,25	10,73	6,03	6,98	8,01	31,75
Noroeste						
Votuporanga.....	95,37	2,55	1,18	0,59	0,31	4,63
São José do Rio Preto.....	67,21	14,15	7,55	8,14	2,95	32,79
Subtotal.....	80,48	8,68	4,55	4,58	1,71	19,52
Centro						
Matão.....	75,43	9,40	4,56	4,16	6,45	24,57
Duartina.....	34,47	17,96	13,66	13,74	20,18	65,53
Brotas.....	31,90	18,84	11,98	9,87	27,41	68,10
Subtotal.....	49,85	14,78	10,03	9,72	15,63	50,15
Sul						
Porto Ferreira.....	27,57	10,92	11,77	16,77	32,97	72,43
Limeira.....	17,90	8,69	13,21	16,21	43,99	82,10
Subtotal.....	23,84	10,06	12,33	16,56	37,22	76,16
Sudoeste						
Avaré.....	30,50	10,66	7,95	12,20	38,69	69,50
Itapetininga.....	72,60	8,70	4,42	4,16	10,12	27,40
Subtotal.....	44,36	10,02	6,79	9,55	29,28	55,64
Total.....	51,92	11,38	8,20	9,64	18,86	48,08

Tabela 2 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade

Grupo de idade	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
0 a 2 anos.....	96,97	1,53	0,54	0,46	0,50	3,03
3 a 5 anos.....	70,46	8,03	3,32	4,55	13,64	29,54
6 a 10 anos.....	42,41	9,33	9,24	12,23	26,79	57,59
Acima de 10 anos.....	36,73	16,58	11,74	12,89	22,06	63,27
Total.....	51,92	11,38	8,20	9,64	18,86	48,08

Tabela 3 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares)	43,01	6,22	5,97	12,70	32,10	56,99
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares)	41,71	12,98	10,47	12,01	22,84	58,29
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	50,90	12,17	8,32	9,71	18,90	49,10
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares)	58,76	10,83	7,15	7,99	15,27	41,24
Total.....	51,92	11,38	8,20	9,64	18,86	48,08

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 4 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Norte

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	TMG ²	96,28	2,79	0,93	-	-	3,72
	BEB ³	17,90	12,97	12,50	18,56	38,07	82,10
	ALT ⁴	63,63	4,99	5,60	1,67	24,11	36,37
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	TMG ²	99,83	0,17	-	-	-	0,17
	BEB ³	37,82	26,90	12,47	13,27	9,54	62,18
	ALT ⁴	44,91	5,89	8,92	9,21	31,07	55,09
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	TMG ²	99,10	0,90	-	-	-	0,90
	BEB ³	36,18	23,40	5,95	19,93	14,54	63,82
	ALT ⁴	86,86	10,31	0,93	0,44	1,47	13,14
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	TMG ²	100,00	-	-	-	-	-
	BEB ³	67,24	12,50	8,90	7,37	3,99	32,76
	ALT ⁴	75,35	5,64	2,73	1,14	15,14	24,65
Total.....		68,25	10,73	6,03	6,98	8,01	31,75

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² TMG - Triângulo Mineiro

³ BEB - Bebedouro

⁴ ALT - Altinópolis

Tabela 5 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Noroeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	VOT ² SJO ³	96,37 36,64	1,27 29,88	0,39 11,44	1,18 17,68	0,79 4,35	3,63 63,36
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	VOT ² SJO ³	93,89 57,71	3,92 22,37	1,89 9,67	0,29 8,20	- 2,05	6,11 42,29
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	VOT ² SJO ³	95,55 84,23	3,07 14,36	0,77 1,40	- -	0,61 -	4,45 15,77
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	VOT ² SJO ³	97,26 73,37	0,89 6,57	1,10 7,07	0,75 8,89	- 4,10	2,74 26,63
Total.....		80,48	8,68	4,55	4,58	1,71	19,52

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² VOT - Votuporanga

³ SJO - São José do Rio Preto

Tabela 6 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Centro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	45,19 17,72 15,25	5,63 17,57 3,88	6,77 17,85 3,71	15,93 23,68 1,95	26,48 23,18 75,21	54,81 82,28 84,75
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	25,91 14,19 22,12	23,59 11,68 9,07	14,66 18,86 11,63	11,93 21,47 11,77	23,91 33,80 45,39	74,09 85,81 77,88
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	55,14 41,35 26,68	21,74 20,52 10,13	5,98 11,56 9,60	3,72 11,46 7,46	13,43 15,12 46,13	44,86 58,65 73,32
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	87,66 39,90 39,41	6,27 19,40 27,49	2,46 12,40 13,14	2,02 11,49 9,78	1,59 16,80 10,18	12,34 60,10 60,59
Total.....		49,85	14,78	10,03	9,72	15,63	50,15

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² MAT - Matão

³ DUA - Duartina

⁴ BRO - Brotas

Tabela 7 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Sul

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	PFE ² LIM ³	14,99 9,13	4,03 0,60	3,52 5,74	18,34 18,01	59,12 66,52	85,01 90,87
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	PFE ² LIM ³	21,65 15,39	9,89 11,09	11,33 16,03	21,57 15,41	35,57 42,09	78,35 84,61
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	21,57 26,99	9,61 2,45	17,20 9,59	12,41 21,34	39,22 39,62	78,43 73,01
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	38,46 23,09	13,62 12,78	10,83 15,31	13,66 14,19	23,42 34,63	61,54 76,91
Total.....		23,84	10,06	12,33	16,56	37,22	76,16

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² PFE - Porto Ferreira

³ LIM - Limeira

Tabela 8 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Setor Sudoeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	AVA ² ITG ³	23,14 44,99	13,98 6,14	1,76 14,04	16,26 9,20	44,85 25,62	76,86 55,01
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	AVA ² ITG ³	30,50 61,99	10,30 11,18	7,31 6,09	8,49 5,82	43,39 14,92	69,50 38,01
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	35,93 66,25	6,13 11,53	9,09 9,92	12,52 5,35	36,32 6,95	64,07 33,75
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	29,57 79,95	11,51 6,80	7,89 2,03	12,83 2,94	38,20 8,28	70,43 20,05
Total.....		44,36	10,02	6,79	9,55	29,28	55,64

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² AVA - Avaré

³ ITG - Itapetininga

Tabela 9 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	66,67	24,24	9,09	-	-	33,33
(até 21 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	96,97	3,03	-	-	-	3,03
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	99,35	0,65	-	-	-	0,65
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	98,40	1,60	-	-	-	1,60
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		99,69	0,29	0,02	-	-	0,31

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 10 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores	0	81,14	4,19	4,19	4,19	6,29	18,86
(até 21 hectares)	1	-	-	3,03	21,21	75,76	100,00
	2	25,00	20,45	20,45	15,91	18,18	75,00
	3	-	18,18	15,15	24,24	42,42	100,00
10,1 mil a 100 mil árvores	0	90,01	4,70	2,94	2,35	-	9,99
(21,1 a 210 hectares)	1	49,65	18,18	9,79	13,99	8,39	50,35
	2	16,08	22,38	14,69	27,97	18,88	83,92
	3	30,68	35,91	14,55	10,23	8,64	69,32
100,1 mil a 200 mil árvores	0	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares)	1	81,82	13,64	4,55	-	-	18,18
	2	18,18	20,78	3,90	31,17	25,97	81,82
	3	25,00	30,45	8,18	21,82	14,55	75,00
Acima de 200 mil árvores	0	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares)	1	79,39	7,27	2,42	3,64	7,27	20,61
	2	50,35	15,38	13,99	14,69	5,59	49,65
	3	61,36	16,12	11,36	7,85	3,31	38,64
Total.....		49,08	18,87	10,04	11,93	10,08	50,92

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 11 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	94,14	1,30	1,30	1,30	1,95	5,86
Até 10 mil árvores	1	54,55	-	-	-	45,45	45,45
(até 21 hectares).....	2	31,80	18,60	18,60	14,47	16,53	68,20
	3	-	11,36	13,64	-	75,00	100,00
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	74,38	7,44	1,65	2,48	14,05	25,62
(21,1 a 210 hectares).....	2	20,91	12,73	9,09	8,18	49,09	79,09
	3	26,06	6,06	13,33	13,94	40,61	73,94
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	90,91	6,06	-	-	3,03	9,09
(210,1 a 420 hectares).....	2	86,36	9,09	-	4,55	-	13,64
	3	80,00	16,36	1,82	-	1,82	20,00
	0	99,60	0,40	-	-	-	0,40
Acima de 200 mil árvores	1	97,73	2,27	-	-	-	2,27
(acima de 420 hectares).....	2	81,82	7,58	4,55	3,03	3,03	18,18
	3	62,88	6,82	3,03	0,76	26,52	37,12
Total.....		56,76	6,44	6,60	6,33	23,87	43,24

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 12 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	97,73	2,27	-	-	-	2,27
	2	87,88	3,03	1,52	4,55	3,03	12,12
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	98,05	1,30	-	0,65	-	1,95
	2	88,64	6,82	4,55	-	-	11,36
	3	89,20	7,39	2,84	0,57	-	10,80
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	78,79	15,15	3,03	-	3,03	21,21
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	95,45	-	4,55	-	-	4,55
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	99,11	0,89	-	-	-	0,89
	1	95,45	-	2,27	2,27	-	4,55
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	97,52	1,65	0,83	-	-	2,48
Total.....		95,37	2,55	1,18	0,59	0,31	4,63

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 13 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	56,82	22,73	4,55	9,09	6,82	43,18
(até 21 hectares).....	2	-	45,45	9,09	31,82	13,64	100,00
	3	25,97	35,06	19,48	19,48	-	74,03
	0	99,08	0,92	-	-	-	0,92
10,1 mil a 100 mil árvores	1	89,77	9,09	-	1,14	-	10,23
(21,1 a 210 hectares).....	2	46,36	17,27	20,91	12,73	2,73	53,64
	3	35,54	38,84	10,74	11,57	3,31	64,46
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	93,94	6,06	-	-	-	6,06
(210,1 a 420 hectares)	2	77,27	15,91	6,82	-	-	22,73
	3	81,82	18,18	-	-	-	18,18
	0	99,83	0,17	-	-	-	0,17
Acima de 200 mil árvores	1	96,97	3,03	-	-	-	3,03
(acima de 420 hectares).....	2	66,43	3,50	10,49	13,99	5,59	33,57
	3	66,16	11,11	8,08	9,60	5,05	33,84
Total.....		67,20	14,15	7,55	8,14	2,95	32,80

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 14 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	98,19	1,81	-	-	-	1,81
	1	9,09	7,27	7,27	16,36	60,00	90,91
	2	18,18	1,82	12,73	32,73	34,55	81,82
	3	77,27	9,09	4,55	9,09	-	22,73
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	87,72	7,37	2,46	2,46	-	12,28
	1	37,27	19,09	20,00	7,27	16,36	62,73
	2	-	27,27	18,18	18,18	36,36	100,00
	3	17,48	28,67	13,29	13,29	27,27	82,52
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	93,88	3,06	-	-	3,06	6,12
	1	84,85	9,09	3,03	-	3,03	15,15
	2	68,18	6,82	6,82	9,09	9,09	31,82
	3	34,85	34,85	7,58	3,03	19,70	65,15
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	99,37	0,63	-	-	-	0,63
	1	95,19	1,60	0,80	1,34	1,07	4,81
	2	84,42	7,79	3,90	1,95	1,95	15,58
	3	80,30	10,61	3,60	3,22	2,27	19,70
Total.....		75,43	9,40	4,56	4,16	6,45	24,57

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 15 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duartina

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	98,53	1,47	-	-	-	1,47
	1	24,24	9,09	3,03	12,12	51,52	75,76
	2	-	3,03	27,27	45,45	24,24	100,00
	3	-	40,91	27,27	22,73	9,09	100,00
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	96,09	2,61	1,30	-	-	3,91
	1	4,55	2,27	4,55	22,73	65,91	95,45
	2	10,10	9,60	14,65	15,66	50,00	89,90
	3	5,26	18,66	31,10	30,14	14,83	94,74
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	98,52	1,48	-	-	-	1,48
	1	59,60	30,30	4,04	6,06	-	40,40
	2	30,91	7,27	15,45	17,27	29,09	69,09
	3	33,33	35,15	12,73	9,70	9,09	66,67
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	97,73	2,27	-	-	-	2,27
	1	74,29	11,91	6,27	3,45	4,08	25,71
	2	40,56	8,86	10,02	12,59	27,97	59,44
	3	12,42	33,33	19,24	16,67	18,33	87,58
Total.....		34,47	17,96	13,66	13,74	20,18	65,53

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 16 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	98,77	1,23	-	-	-	1,23
Até 10 mil árvores	1	-	6,06	6,06	9,09	78,79	100,00
(até 21 hectares).....	2	-	-	-	-	100,00	100,00
	3	9,09	12,12	12,12	-	66,67	90,91
	0	93,70	3,91	1,51	0,88	-	6,30
10,1 mil a 100 mil árvores	1	24,55	18,18	17,27	12,73	27,27	75,45
(21,1 a 210 hectares).....	2	0,76	6,82	12,12	13,64	66,67	99,24
	3	-	7,79	12,99	15,58	63,64	100,00
	0	99,03	0,97	-	-	-	0,97
100,1 mil a 200 mil árvores	1	27,27	-	-	2,27	70,45	72,73
(210,1 a 420 hectares).....	2	21,21	19,70	6,06	6,06	46,97	78,79
	3	6,82	9,09	20,45	13,64	50,00	93,18
	0	99,34	0,66	-	-	-	0,66
Acima de 200 mil árvores	1	87,88	6,06	-	3,03	3,03	12,12
(acima de 420 hectares).....	2	79,55	2,27	-	6,82	11,36	20,45
	3	3,90	45,45	22,73	14,29	13,64	96,10
Total.....		31,90	18,84	11,98	9,87	27,41	68,10

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 17 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores	0	78,13	3,12	8,33	7,29	3,12	21,87
(até 21 hectares).....	1	12,12	18,18	3,03	24,24	42,42	87,88
	2	3,03	-	6,06	45,45	45,45	96,97
	3	-	-	-	-	100,00	100,00
10,1 mil a 100 mil árvores	0	93,73	1,84	1,11	1,48	1,84	6,27
(21,1 a 210 hectares).....	1	30,91	13,94	4,24	7,88	43,03	69,09
	2	7,91	12,65	15,42	25,30	38,74	92,09
	3	1,68	8,75	15,49	32,66	41,41	98,32
100,1 mil a 200 mil árvores	0	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares).....	1	16,36	10,91	1,82	5,45	65,45	83,64
	2	20,00	3,64	3,64	14,55	58,18	80,00
	3	2,53	14,65	34,85	17,68	30,30	97,47
Acima de 200 mil árvores	0	90,60	7,52	0,94	0,94	-	9,40
(acima de 420 hectares).....	1	72,73	11,36	4,55	5,30	6,06	27,27
	2	26,06	13,94	17,58	15,15	27,27	73,94
	3	9,09	16,94	13,22	21,90	38,84	90,91
Total.....		27,57	10,92	11,77	16,77	32,97	72,43

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 18 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	76,35	1,53	1,53	2,29	18,31	23,65
	1	-	4,55	-	4,55	90,91	100,00
	2	-	-	12,12	18,18	69,70	100,00
	3	0,91	-	4,55	23,64	70,91	99,09
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	94,25	1,64	1,64	1,64	0,82	5,75
	1	17,05	9,09	11,36	12,50	50,00	82,95
	2	0,91	20,00	13,64	10,00	55,45	99,09
	3	1,01	8,59	24,24	24,75	41,41	98,99
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	82,82	6,19	2,75	0,69	7,56	17,18
	1	90,91	9,09	-	-	-	9,09
	2	-	-	-	4,55	95,45	100,00
	3	-	-	20,00	43,64	36,36	100,00
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	94,32	4,54	0,57	0,57	-	5,68
	1	43,43	28,28	6,06	6,06	16,16	56,57
	2	8,18	6,36	6,36	22,73	56,36	91,82
	3	0,91	13,18	28,64	16,82	40,45	99,09
Total.....		17,90	8,69	13,21	16,21	43,99	82,10

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 19 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	89,41	1,63	2,05	2,07	4,84	10,59
	1	6,06	24,24	3,03	9,09	57,58	93,94
	2	4,55	9,09	-	13,64	72,73	95,45
	3	3,03	24,24	3,03	33,33	36,36	96,97
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	70,91	3,64	-	3,64	21,82	29,09
	2	12,50	3,41	6,82	12,50	64,77	87,50
	3	11,19	18,88	11,89	9,79	48,25	88,81
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	98,43	1,57	-	-	-	1,57
	1	89,39	3,03	3,03	1,52	3,03	10,61
	2	10,91	3,64	16,36	9,09	60,00	89,09
	3	4,31	9,09	11,96	21,05	53,59	95,69
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	95,73	2,03	1,02	0,61	0,61	4,27
	1	79,12	5,39	1,01	1,68	12,79	20,88
	2	27,64	10,91	4,73	9,45	47,27	72,36
	3	9,71	14,35	11,14	17,83	46,97	90,29
Total.....		30,50	10,66	7,95	12,20	38,69	69,50

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 20 – Greening: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	90,67	1,43	1,81	1,82	4,27	9,33
	1	95,45	-	-	-	4,55	4,55
	2	-	9,09	22,73	18,18	50,00	100,00
	3	6,06	12,12	27,27	15,15	39,39	93,94
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	96,64	3,36	-	-	-	3,36
	1	87,60	5,79	1,65	0,83	4,13	12,40
	2	48,18	8,18	6,36	6,36	30,91	51,82
	3	34,09	21,59	12,50	12,50	19,32	65,91
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	98,89	-	-	-	1,11	1,11
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	74,55	3,64	3,64	7,27	10,91	25,45
	3	40,91	23,64	20,00	7,27	8,18	59,09
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	85,23	6,82	1,14	2,27	4,55	14,77
	2	75,62	1,65	3,31	5,79	13,64	24,38
	3	76,19	13,85	1,73	1,30	6,93	23,81
Total.....		72,60	8,70	4,42	4,16	10,12	27,40

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

3.2 – CVC

O levantamento de 2026 mostrou que a incidência da CVC (clorose variegada dos citros) continua baixa em todo o parque citrícola. A porcentagem de plantas com sintomas da doença em 2026 (0,14%) foi ligeiramente maior que a verificada em 2025 (0,11%). Em 2026, a incidência corresponde a aproximadamente 297 mil árvores de um total de 212,37 milhões de laranjeiras.

Incidência por setor e região

A maior incidência se verificou no setor Norte (0,43%), seguido do Noroeste (0,25%) e do Sul (0,11). Dentro dos setores, a maior incidência foi encontrada na região de Altinópolis (3,79%), seguida de Votuporanga (0,33%), Limeira (0,28%) e São José do Rio Preto (0,17%). A CVC não foi encontrada nas regiões de Bebedouro, Matão, Duartina, Brotas, Porto Ferreira, Avaré, Itapetininga e Triângulo Mineiro, locais onde pode estar presente, porém em níveis muito baixos para ser detectada neste levantamento amostral.

Incidência por faixa de idade

Assim como nos anos anteriores, o levantamento mostrou que a maior incidência da doença ocorreu nas plantas mais velhas, atingindo 0,32% em plantas acima de 10 anos, e em 0,01% das plantas com idade de 6 a 10 anos. Em plantas com idades de 0 a 5 anos, a doença não foi encontrada. A incidência nula de plantas afetadas pela CVC em pomares mais jovens se deve, em parte, ao uso de mudas sadias, ao bom controle das cigarrinhas vetoras da CVC com os mesmos inseticidas que controlam o psilídeo do greening, e ao tempo relativamente longo para que plantas infectadas manifestem os primeiros sintomas da doença.

Incidência por tamanho de propriedade

Em relação ao tamanho das propriedades, ao comparar a incidência em 2026 com a de 2025, nota-se que houve aumento da incidência em propriedades com mais de 10 mil plantas: de 0,07% em 2025 para 0,37% em 2026 em propriedades de 10,1 mil a 100 mil plantas, de 0,00% em 2025 para 0,02% em 2026 em propriedades de 100,1 mil a 200 mil plantas, e de 0,05% em 2025 para 0,06% em 2026 em propriedades com mais de 200 mil plantas. Em propriedade com até 10 mil plantas, a incidência reduziu de 1,22% em 2025 para 0,31% em 2026.

Incidência por nível de severidade

Nos três estratos (idade das plantas, região e tamanho de propriedade), as maiores incidências foram de plantas em estágios iniciais de sintomas ou nível 1 (0,06%), seguidas do nível 3 (0,04%), nível 2 (0,03%) e nível 4 (0,01%). Tendo em vista as baixas incidências e severidades, as perdas atribuídas à CVC devem ser muito pequenas no parque citrícola.

CVC

CINTURÃO CITRÍCOLA = 0,14% DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

SETORES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS



REGIÕES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

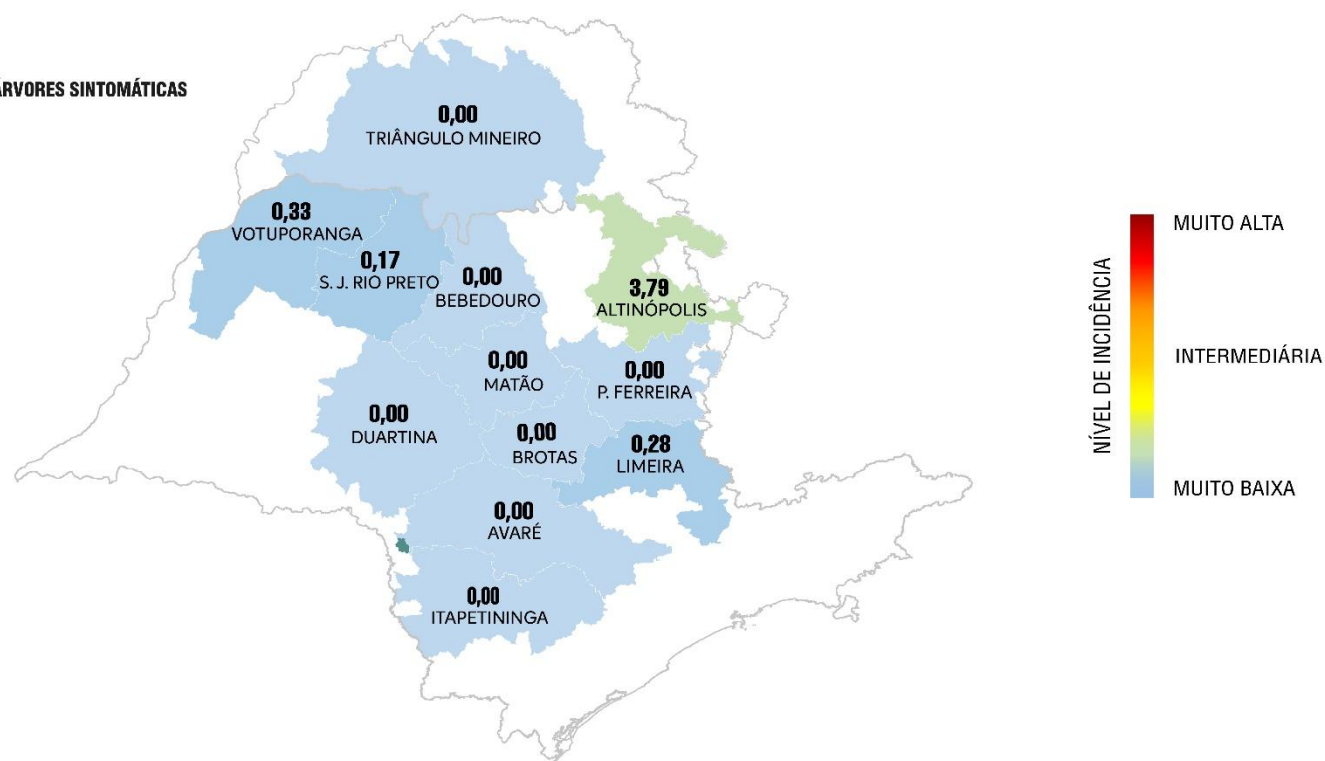


Figura 5 – CVC: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região

Gráfico 19 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas

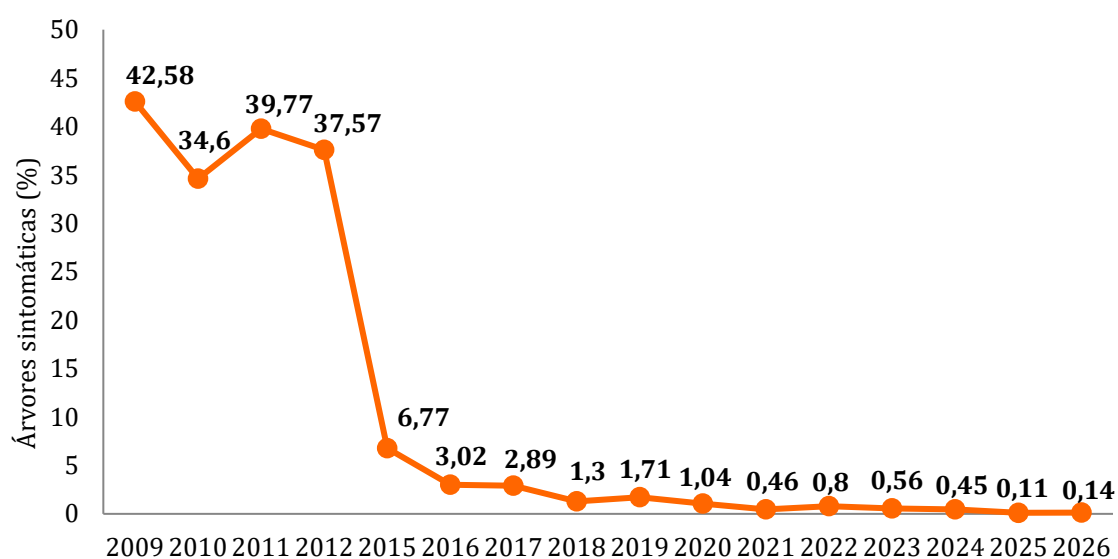


Gráfico 20 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade

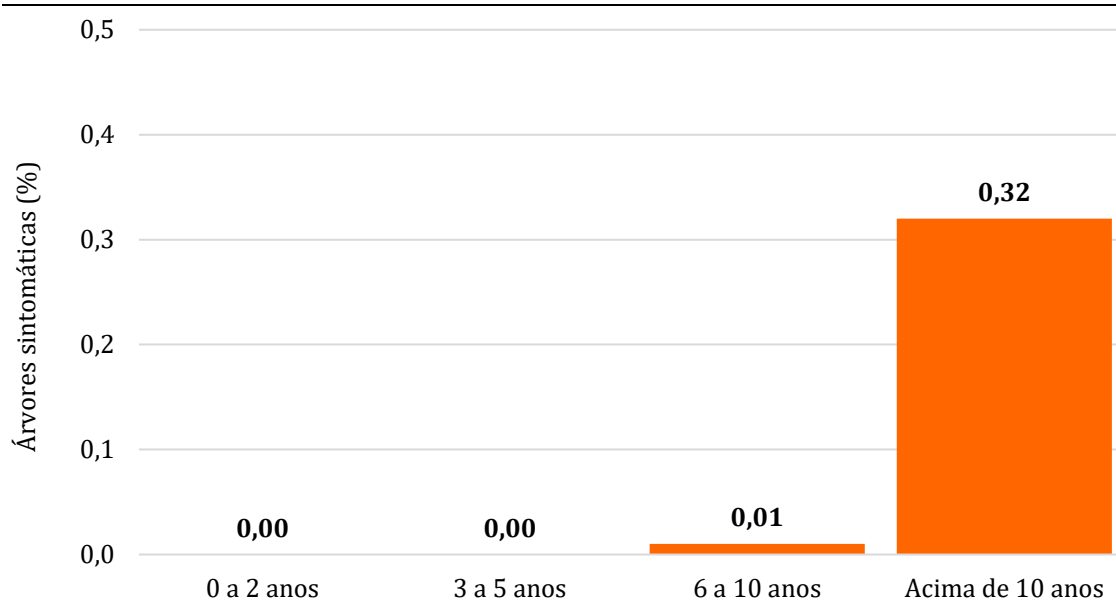
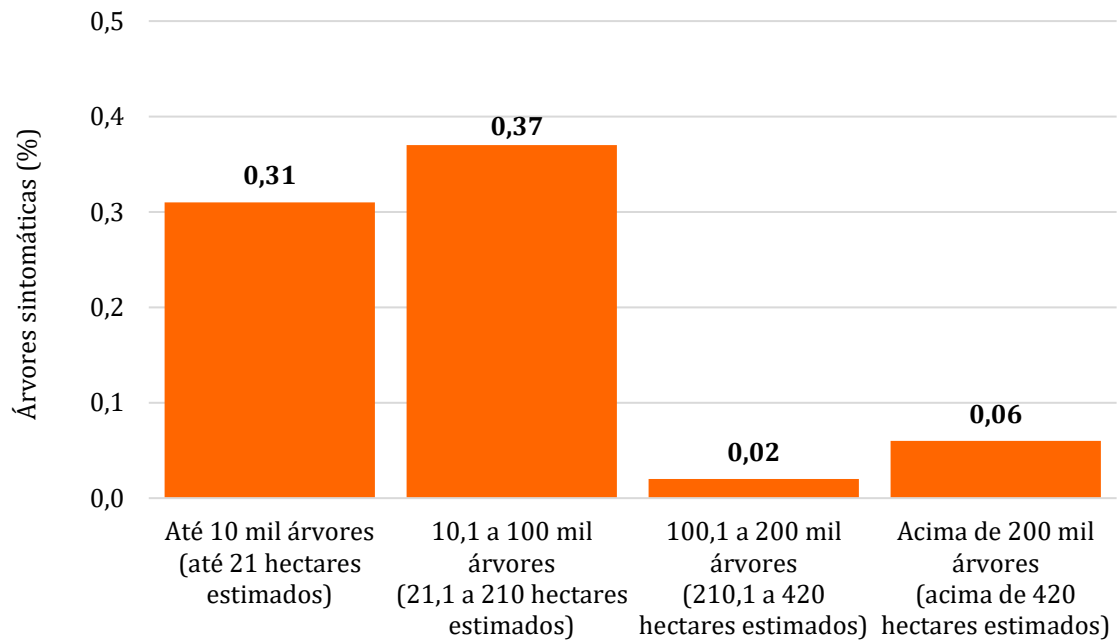


Gráfico 21 – CVC: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade



Tabelas

As tabelas a seguir apresentam a incidência média de CVC estratificada por região, tamanho de propriedade e grupo de idade. Nos estratos em que o índice é nulo, significa que, nas amostras sorteadas no levantamento de 2026, não foram encontradas plantas sintomáticas, o que indica que a doença pode estar presente naquele estrato, mas em níveis muito baixos. A análise das incidências merece também a seguinte ressalva: em função do número de amostras ter sido dimensionado para se estimar a incidência média da doença em todo o cinturão citrícola, nos estratos os índices têm precisão menor do que o índice geral.

Tabela 21 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região

Setor e região	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Norte						
Triângulo Mineiro.....	100,00	-	-	-	-	-
Bebedouro.....	100,00	-	-	-	-	-
Altinópolis.....	96,22	1,41	1,04	1,34	-	3,79
Subtotal.....	99,57	0,16	0,12	0,15	-	0,43
Noroeste						
Votuporanga.....	99,67	0,33	-	-	-	0,33
São José do Rio Preto.....	99,83	0,17	-	-	-	0,17
Subtotal.....	99,75	0,25	-	-	-	0,25
Centro						
Matão.....	100,00	-	-	-	-	-
Duartina.....	100,00	-	-	-	-	-
Brotas.....	100,00	-	-	-	-	-
Subtotal.....	100,00	-	-	-	-	-
Sul						
Porto Ferreira.....	100,00	-	-	-	-	-
Limeira.....	99,72	-	0,08	0,12	0,08	0,28
Subtotal.....	99,89	-	0,03	0,05	0,03	0,11
Sudoeste						
Avaré.....	100,00	-	-	-	-	-
Itapetininga.....	100,00	-	-	-	-	-
Subtotal.....	100,00	-	-	-	-	-
Total.....	99,85	0,06	0,03	0,04	0,01	0,14

Tabela 22 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade

Grupo de idade	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
0 a 2 anos.....	100,00	-	-	-	-	-
3 a 5 anos.....	100,00	-	-	-	-	-
6 a 10 anos.....	99,99	0,01	-	-	-	0,01
Acima de 10 anos.....	99,68	0,13	0,08	0,10	0,01	0,32
Total.....	99,85	0,06	0,03	0,04	0,01	0,14

Tabela 23 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares)	99,69	0,30	0,01	-	-	0,31
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares)	99,63	0,13	0,11	0,11	0,02	0,37
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	99,98	0,02	-	-	-	0,02
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares)	99,95	0,02	0,01	0,03	-	0,06
Total.....	99,85	0,06	0,03	0,04	0,01	0,14

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 24 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Norte

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	TMG ²	100,00	-	-	-	-	-
	BEB ³	100,00	-	-	-	-	-
	ALT ⁴	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	TMG ²	100,00	-	-	-	-	-
	BEB ³	100,00	-	-	-	-	-
	ALT ⁴	94,91	2,04	1,36	1,70	-	5,10
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	TMG ²	100,00	-	-	-	-	-
	BEB ³	100,00	-	-	-	-	-
	ALT ⁴	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	TMG ²	100,00	-	-	-	-	-
	BEB ³	100,00	-	-	-	-	-
	ALT ⁴	97,53	0,41	0,82	1,24	-	2,47
Total.....		99,57	0,16	0,12	0,15	-	0,43

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² TMG - Triângulo Mineiro

³ BEB - Bebedouro

⁴ ALT - Altinópolis

Tabela 25 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Noroeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	VOT ² SJO ³	98,86 100,00	1,14 -	- -	- -	- -	1,14 -
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	VOT ² SJO ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	VOT ² SJO ³	100,00 99,53	- 0,47	- -	- -	- -	- 0,47
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	VOT ² SJO ³	100,00 99,77	- 0,23	- -	- -	- -	- 0,23
Total.....		99,75	0,25	-	-	-	0,25

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² VOT - Votuporanga

³ SJO - São José do Rio Preto

Tabela 26 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Centro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	100,00 100,00 100,00	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	100,00 100,00 100,00	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	100,00 100,00 100,00	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	MAT ² DUA ³ BRO ⁴	100,00 100,00 100,00	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² MAT - Matão

³ DUA - Duartina

⁴ BRO - Brotas

Tabela 27 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sul

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	PFE ² LIM ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	PFE ² LIM ³	100,00 99,59	- -	- 0,20	- -	- 0,20	- 0,40
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	100,00 99,60	- -	- -	- 0,40	- -	- 0,40
Total.....		99,89	-	0,03	0,05	0,03	0,11

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² PFE - Porto Ferreira

³ LIM - Limeira

Tabela 28 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sudoeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	AVA ² ITG ³	97,51 100,00	1,24 -	1,24 -	- -	- -	2,48 -
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	AVA ² ITG ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	100,00 100,00	- -	- -	- -	- -	- -
Total.....		99,99	0,005	0,005	-	-	0,01

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² AVA - Avaré

³ ITG - Itapetininga

Tabela 29 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 30 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 31 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	90,91	3,64	2,42	3,03	-	9,09
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	95,45	0,76	1,52	2,27	-	4,55
Total.....		96,22	1,41	1,04	1,34	-	3,79

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 32 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	95,45	4,55	-	-	-	4,55
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		99,67	0,33	-	-	-	0,33

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 33 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	97,73	2,27	-	-	-	2,27
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	99,49	0,51	-	-	-	0,51
Total.....		99,83	0,17	-	-	-	0,17

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 34 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 35 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duartina

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 36 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 37 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 38 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	98,99	-	0,51	-	0,51	1,02
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	99,09	-	-	0,91	-	0,91
Total.....		99,72	-	0,08	0,12	0,08	0,28

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 39 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	81,82	9,09	9,09	-	-	18,18
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		99,99	0,005	0,005	-	-	0,01

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 40 – CVC: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		100,00	-	-	-	-	-

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

3.3 – Cancro cítrico

Em 2026, houve um aumento da incidência de talhões de laranjeiras e de plantas com cancro cítrico. De acordo com o novo levantamento, a doença está presente em 36,26% dos talhões de laranjeiras, um crescimento de 10,9% na incidência no cinturão citrícola paulista e Triângulo Mineiro em relação ao anterior, quando 32,71% dos talhões estavam afetados. O levantamento também revelou que 28,48% das árvores têm cancro cítrico. Essa incidência corresponde a 60,48 milhões de árvores e é 11,4% maior que a de 2025, quando foram registradas 25,56% de plantas afetadas. O cancro cítrico continua em expansão no cinturão citrícola, porém em ritmo de crescimento mais lento que o observado no ano passado.

Incidência nos setores e regiões

Enquanto nos setores Noroeste e Norte a incidência de cancro cítrico foi menor em relação ao ano anterior, nos setores Centro-Sul e Sudoeste houve aumento. Mesmo com redução de 11,9% nos talhões afetados e de 5,1% nas árvores afetadas, o setor Noroeste continua com as maiores incidências da doença, com 64,71% dos talhões e 55,69% das árvores com presença de cancro cítrico. O setor Norte, que ocupava a segunda posição no levantamento anterior, passou para o terceiro lugar em 2026, com incidência de 38,97% nos talhões e de 30,47% nas árvores, sendo nesse setor observadas as maiores reduções na incidência de talhões (-22,3%) e de árvores (-25,4%). O setor centro com acréscimo de 40,3% em talhões afetados e de 41,5% em árvores afetadas em relação a 2025, passou a ser o segundo mais afetado, com 48,05% de talhões e 36,19% de árvores sintomáticas. O setor Sul ficou em quarto lugar, com incidência de 18,73% nos talhões e de 15,30% nas árvores, registrando o maior aumento em relação ao ano anterior, de 119,32% nos talhões e de 159,76% nas árvores. O setor Sudoeste permaneceu como o menos afetado, registrando incidência de 17,96% nos talhões e de 13,50% nas árvores, porém com aumento de 41,6% nos talhões e 38,9% nas plantas doentes em relação ao ano passado.

A região de Votuporanga, localizada o setor Noroeste, continua sendo a de maior incidência, com 69,00% de talhões e 62,51% de plantas doentes. A região de Matão, no setor Centro, passou a ser a segunda mais afetada com 66,22% dos talhões e 51,03% das árvores afetadas. Em terceiro está São José do Rio Preto (60,88% de talhões e 49,51% de plantas doentes), localizada no setor Noroeste. As regiões seguintes são Bebedouro (47,02% de talhões e 35,53% de plantas doentes), localizada no Norte; Duartina (38,29% de talhões e 28,72% de plantas doentes) no setor Centro; e Triângulo Mineiro (36,89% de talhões e 30,49% de plantas doentes), localizada no Norte. As regiões com menor incidência foram Itapetininga (4,39% de talhões e 3,46% de plantas doentes), integrante do setor Sudoeste; e Altinópolis (8,64% de talhões e 7,17% de plantas doentes), no setor Norte. Os maiores aumentos proporcionais de plantas com sintomas de cancro, em comparação a 2025, ocorreram nas regiões de Limeira (384%), Duartina (69%), Porto Ferreira (64%) e Brotas (51%). A região de Bebedouro registrou a maior redução na incidência de cancro cítrico, com queda de 36% em relação ao ano anterior.

Incidência por idade das plantas e tamanho das propriedades

O cancro cítrico ocorre em todos os estratos de idade de árvores. O grupo de idade de 6 a 10 anos é o mais afetado, com 42,46% de talhões e 34,51% de árvores com a presença da doença, seguido pelo grupo de plantas com mais de 10 anos, que apresenta índices de 38,24% e 29,73% de talhões e plantas com cancro cítrico, respectivamente. Em pomares com idade entre 3 e 5 anos, a ocorrência de cancro cítrico foi registrada em 35,04% de talhões e 29,01% das plantas. Os menores índices foram observados nos pomares com idade de 0 a 2 anos, com 19,86% e 12,61% de talhões e plantas com a presença da doença. Esse grupo de idade foi o único a registrar redução na incidência em relação a 2025, com queda de 23,11%. A incidência de cancro cítrico variou nos diferentes tamanhos de propriedade. As áreas com até 10 mil árvores concentraram mais focos de cancro cítrico, com 47,14% de talhões e 36,40% de árvores afetados. Em plantios com 10,1 mil a 100 mil árvores, os índices da doença em talhões e árvores foram de 35,21% e 29,84%, respectivamente. Propriedades com 100,1 mil a 200 mil árvores foram as que apresentaram menor proporção de árvores afetadas, com 26,88% dos talhões e 20,31% das árvores. Por fim, áreas com mais de 200 mil plantas apresentaram incidência de talhões e plantas com cancro cítrico de 38,34% e 29,21%, respectivamente.

Crescimento maior em relação aos anos anteriores e impacto na queda de frutos

O cancro cítrico cresceu em um ritmo menor do que o observado no ano anterior, mantendo-se em praticamente um terço dos talhões e pouco mais de um quarto das plantas afetadas no cinturão citrícola. Apesar do aumento expressivo da doença nos setores Sul e Centro, observou-se uma retração considerável no Norte e Noroeste, o que contribuiu para equilibrar o aumento da incidência. Isso pode estar relacionado principalmente às condições climáticas observadas na safra 2025/2026, caracterizada pelo início tardio da pluviosidade no Norte e Noroeste, o que atrasou o progresso da doença. Em contrapartida, a chuva começou antes e foi mais regular no Centro e no Sul, resultando em maior período de favorabilidade para a ocorrência da doença. Vale ressaltar que a disseminação do cancro cítrico, dentro e entre pomares, depende fortemente de chuvas acompanhadas de ventos. A água promove a liberação da bactéria de lesões mais velhas da doença e o vento carrega os respingos da chuva para plantas ou pomares vizinhos.

CANCRO CÍTRICO

CINTURÃO CITRÍCOLA = 28,48% DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS



REGIÕES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

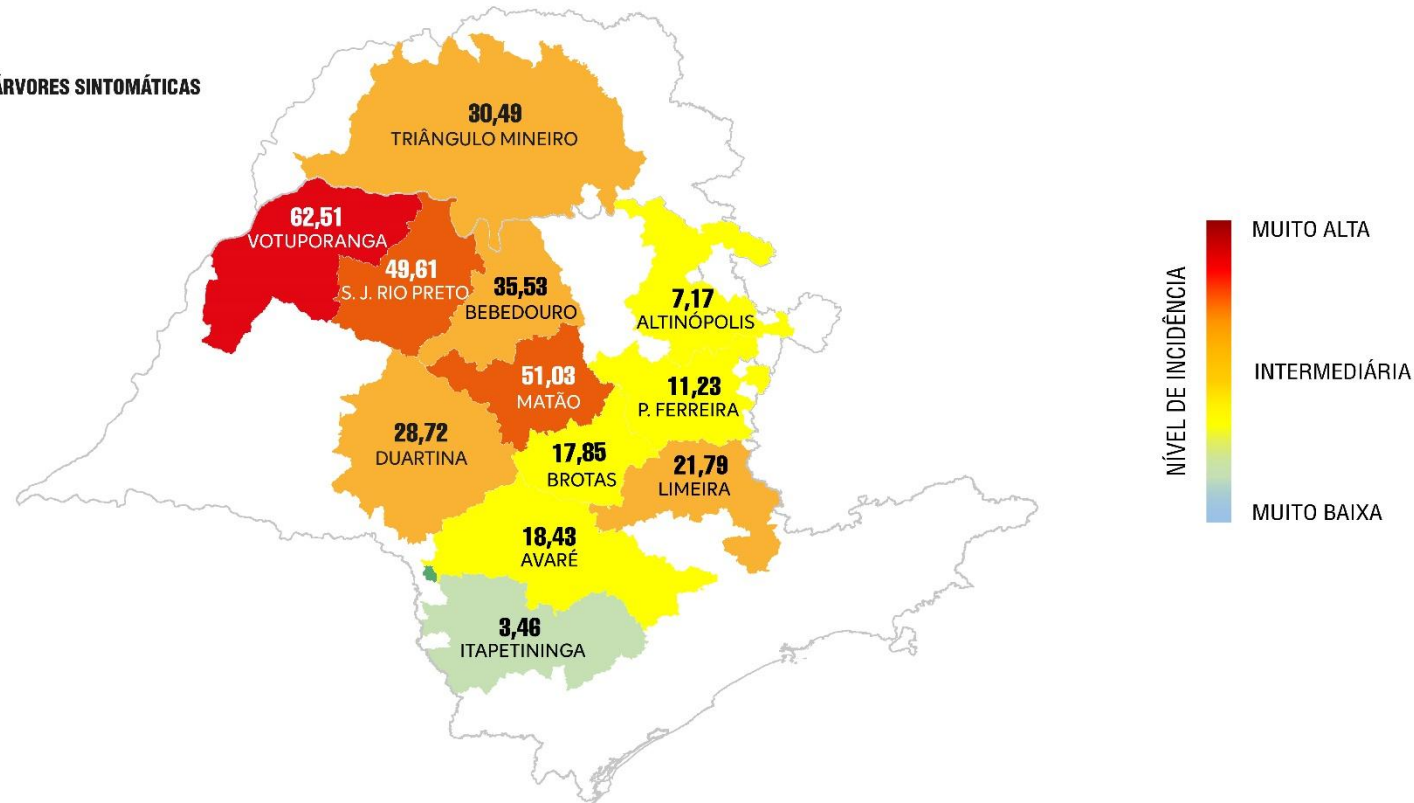


Figura 6 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região

Gráfico 22 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas

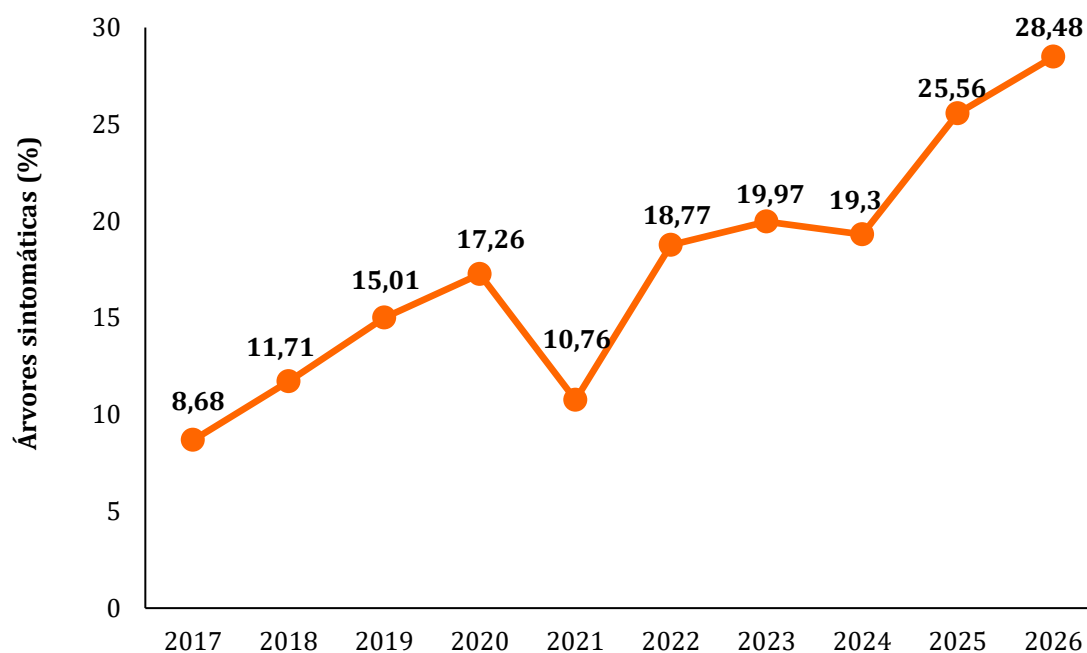


Gráfico 23 – Evolução da incidência de plantas com cancro cítrico nas diferentes regiões de 2017 a 2026

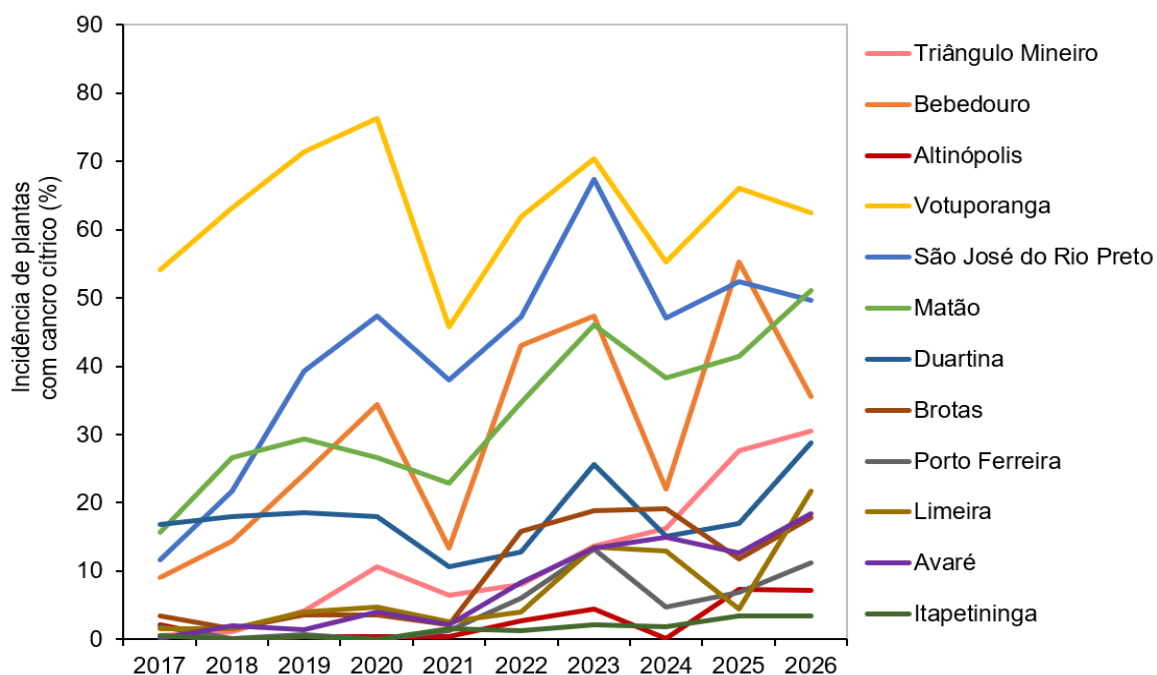


Gráfico 24 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade

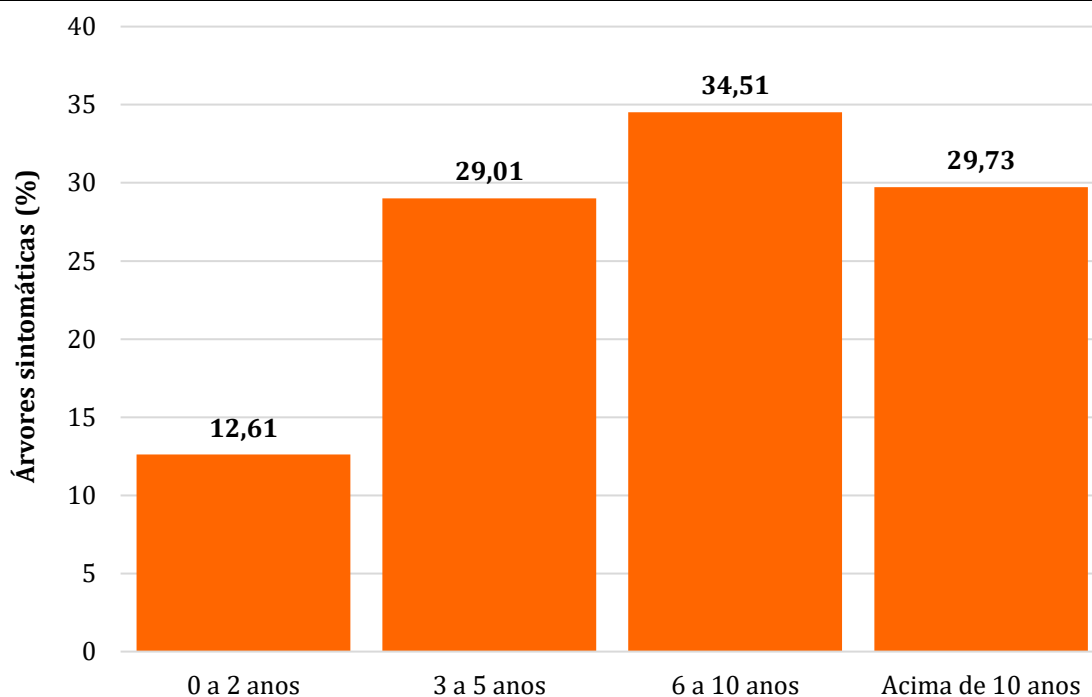
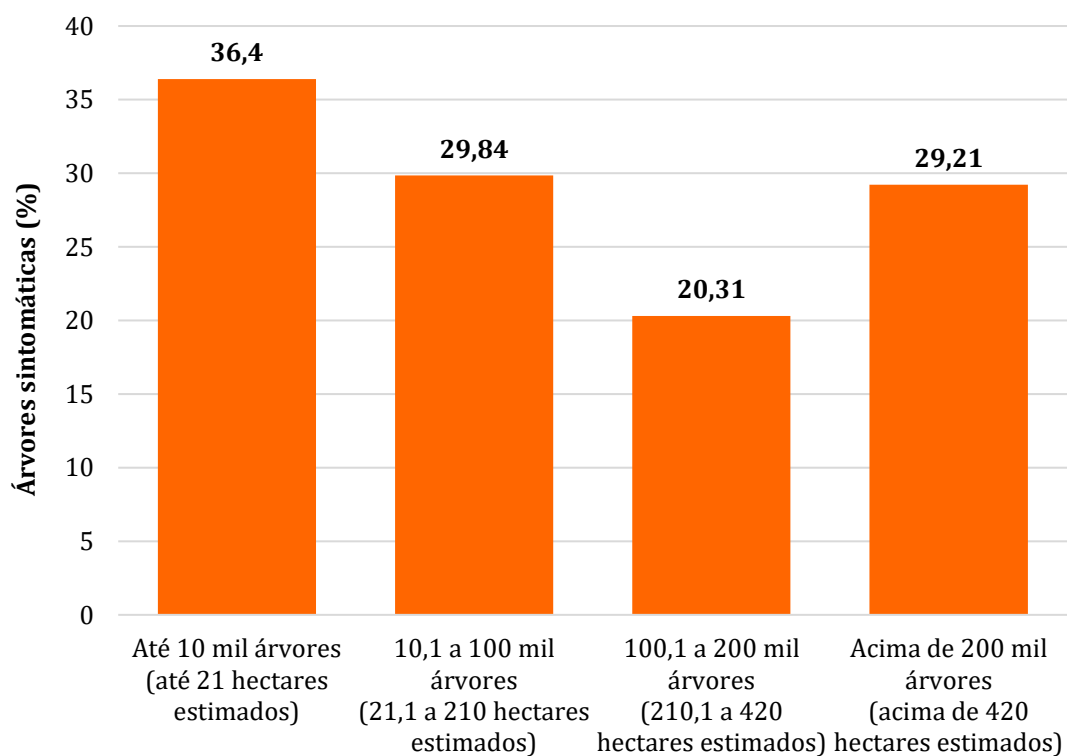


Gráfico 25 – Cancro cítrico: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade



Tabelas

As tabelas a seguir apresentam a incidência média do cancro cítrico estratificada nas regiões, tamanhos de propriedade e grupos de idade. Nos estratos em que o índice é nulo, significa que nas amostras sorteadas no levantamento de 2026 não foram encontradas plantas sintomáticas. Isso indica que a doença está ausente ou presente no estrato, mas em níveis muito baixos. A análise das incidências merece também a ressalva de que o índice dos estratos tem precisão menor do que o geral, em função do número de amostras ser dimensionado para estimar a incidência média da doença no cinturão citrícola.

Tabela 41 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por setor e região

Setor e região	Sem sintomas	Com sintomas
	(%)	(%)
Norte		
Triângulo Mineiro.....	63,11	36,89
Bebedouro.....	52,98	47,02
Altinópolis.....	91,36	8,64
Subtotal.....	61,03	38,97
Noroeste		
Votuporanga.....	31,00	69,00
São José do Rio Preto.....	39,12	60,88
Subtotal.....	35,29	64,71
Centro		
Matão.....	33,78	66,22
Duartina.....	61,71	38,29
Brotas.....	71,15	28,85
Subtotal.....	51,95	48,05
Sul		
Porto Ferreira.....	85,61	14,39
Limeira.....	74,35	25,65
Subtotal.....	81,27	18,73
Sudoeste		
Avaré.....	75,38	24,62
Itapetininga.....	95,61	4,39
Subtotal.....	82,04	17,96
Total.....	63,74	36,26

Tabela 42 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por grupo de idade

Grupo de idade	Sem sintomas	Com sintomas
	(%)	(%)
0 a 2 anos.....	80,14	19,86
3 a 5 anos.....	64,96	35,04
6 a 10 anos.....	57,54	42,46
Acima de 10 anos.....	61,76	38,24
Total.....	63,74	36,26

Tabela 43 – Cancro cítrico: Incidência média em talhões de laranja por tamanho de propriedade

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Sem sintomas	Com sintomas
(árvores e estimativa em hectares)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	52,86	47,14
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	64,79	35,21
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	73,12	26,88
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	61,66	38,34
Total.....	63,74	36,26

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 44 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por setor e região

Setor e região	Sem sintomas	Com sintomas
	(%)	(%)
Norte		
Triângulo Mineiro.....	69,51	30,49
Bebedouro.....	64,47	35,53
Altinópolis.....	92,83	7,17
Subtotal.....	69,53	30,47
Noroeste		
Votuporanga.....	37,49	62,51
São José do Rio Preto.....	50,39	49,61
Subtotal.....	44,31	55,69
Centro		
Matão.....	48,97	51,03
Duartina.....	71,28	28,72
Brotas.....	82,15	17,85
Subtotal.....	63,81	36,19
Sul		
Porto Ferreira.....	88,77	11,23
Limeira.....	78,21	21,79
Subtotal.....	84,70	15,30
Sudoeste		
Avaré.....	81,57	18,43
Itapetininga.....	96,54	3,46
Subtotal.....	86,50	13,50
Total.....	71,52	28,48

Tabela 45 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por grupo de idade

Grupo de idade	Sem sintomas	Com sintomas
	(%)	(%)
0 a 2 anos.....	87,39	12,61
3 a 5 anos.....	70,99	29,01
6 a 10 anos.....	65,49	34,51
Acima de 10 anos.....	70,27	29,73
Total.....	71,52	28,48

Tabela 46 – Cancro cítrico: Incidência média em árvores de laranja por tamanho de propriedade

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Sem sintomas	Com sintomas
(árvores e estimativa em hectares)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores		
(até 21 hectares).....	63,60	36,40
10,1 mil a 100 mil árvores		
(21,1 a 210 hectares).....	70,16	29,84
100,1 mil a 200 mil árvores		
(210,1 a 420 hectares).....	79,69	20,31
Acima de 200 mil árvores		
(acima de 420 hectares).....	70,79	29,21
Total.....	71,52	28,48

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

3.4 - Leprose

Em 2026, o levantamento de leprose levou em consideração apenas sintomas de leprose que apareceram durante a safra, isto é, considerando ramos verdes, folhas e frutos com sintomas da doença e desconsiderando ramos sintomáticos secos. O levantamento estimou a incidência média de laranjeiras com sintomas de leprose no cinturão citrícola paulista e Triângulo Mineiro de 6,61%, correspondendo a 14,04 milhões de árvores com a doença.

Incidência nos setores e regiões

A leprose foi encontrada em laranjeiras de todos os setores do cinturão, sendo sua incidência maior nos setores Centro (9,74%), Norte (8,95%) e Noroeste (7,56%). Os setores Sul (3,23%) e Sudoeste (2,09%) foram os setores com menores incidências da doença.

As regiões com maiores incidências de leprose são Triângulo Mineiro (11,64%), Duartina (10,90%), Matão (9,06%), São José do Rio Preto (8,45%) e Bebedouro (7,97%). Numa posição intermediária estão as regiões de Votuporanga (6,56%), Brotas (6,06%), Limeira (5,30%) e Altinópolis (5,01%). Com as menores incidências estão as regiões de Avaré (2,99%), Porto Ferreira (1,92%) e Itapetininga (0,24%).

Essa diferença regional pode ser explicada pelo fato de o ácaro *Brevipalpus yothersi*, vetor do vírus da leprose dos citros, reproduzir-se mais e mais rapidamente sob condições de clima quente e seco, especialmente quando as plantas estão submetidas a maior déficit hídrico.

Incidência por idade das plantas

A leprose dos citros foi observada em plantas de todos os estratos de idade, com incidência crescente à medida que aumenta o tempo de permanência das árvores no campo. O grupo de idade acima de 10 anos é o mais afetado, com 9,85% de árvores com a presença da doença, seguido pelo grupo de plantas de 6 a 10 anos, que apresenta índice de 6,35%. Em pomares com idade entre 3 e 5 anos, a ocorrência de leprose foi registrada em 3,24% das plantas. Os menores índices foram observados nos pomares com idade de 0 a 2 anos, com 0,46% de plantas com a presença da doença. Esse resultado indica um efeito acumulativo da doença à medida que as plantas envelhecem, com o sintoma da safra anterior servindo como inóculo para a safra seguinte, e, ao mesmo tempo, indica a maior dificuldade de controle do ácaro da leprose em pomares com plantas maiores.

Incidência por tamanho das propriedades

A incidência de leprose variou nos diferentes tamanhos de propriedade. As áreas com 10,1 mil a 100 mil árvores apresentaram a maior incidência (9,05%), seguida

pelas propriedades com até 10 mil árvores (6,44%). Propriedades com 100,1 mil a 200 mil árvores e com mais de 200 mil plantas apresentaram incidência de plantas com leprose de 5,10 e 5,74%, respectivamente. Este resultado indica que a dificuldade de controle da leprose tem sido semelhante entre os diferentes tamanhos de propriedade.

Severidade dos sintomas

A severidade média da leprose (% da copa da planta com sintomas da doença) no cinturão citrícola é de apenas 1,2%, uma vez que 93,38% das árvores não apresentam sintomas de leprose recentes e 87% das plantas com sintomas apresentavam nível inicial da doença (até 25% da copa com sintomas). Entretanto, a severidade média da leprose nas plantas sintomáticas é de 17,6%,

A severidade média, considerando todas as plantas sadias e doentes, foi diretamente proporcional à incidência em cada região, grupo de idade ou tamanho de propriedade, isto é, maiores severidades da doença foram observadas onde havia maior incidência de plantas doentes. Nas regiões do Triângulo Mineiro e Duartina, onde as incidências de plantas com sintomas do ano são as maiores (11,64% e 10,90%, respectivamente), a severidade média das plantas é 2,52% e 2,33%, respectivamente. Já na região de Itapetininga, com a menor incidência de leprose (0,24%), a severidade média é 0,05%.

Entretanto, considerando a severidade da doença apenas nas plantas sintomáticas, a ordem das regiões é alterada. A maior severidade nas plantas doentes foi observada na região de Brotas (23,5%), seguida pelas regiões de Triângulo Mineiro (21,7%), Duartina (21,3%), Limeira (20,0%), Itapetininga (18,8%), Bebedouro (15,4%), Matão (15,0%), Porto Ferreira e Altinópolis (14,5%), Avaré (13,8%). Votuporanga (13,0%) e São José do Rio Preto (12,5%).

LEPROSE

CINTURÃO CITRÍCOLA = 6,62% DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

SETORES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS



REGIÕES

PERCENTUAL DAS ÁRVORES SINTOMÁTICAS

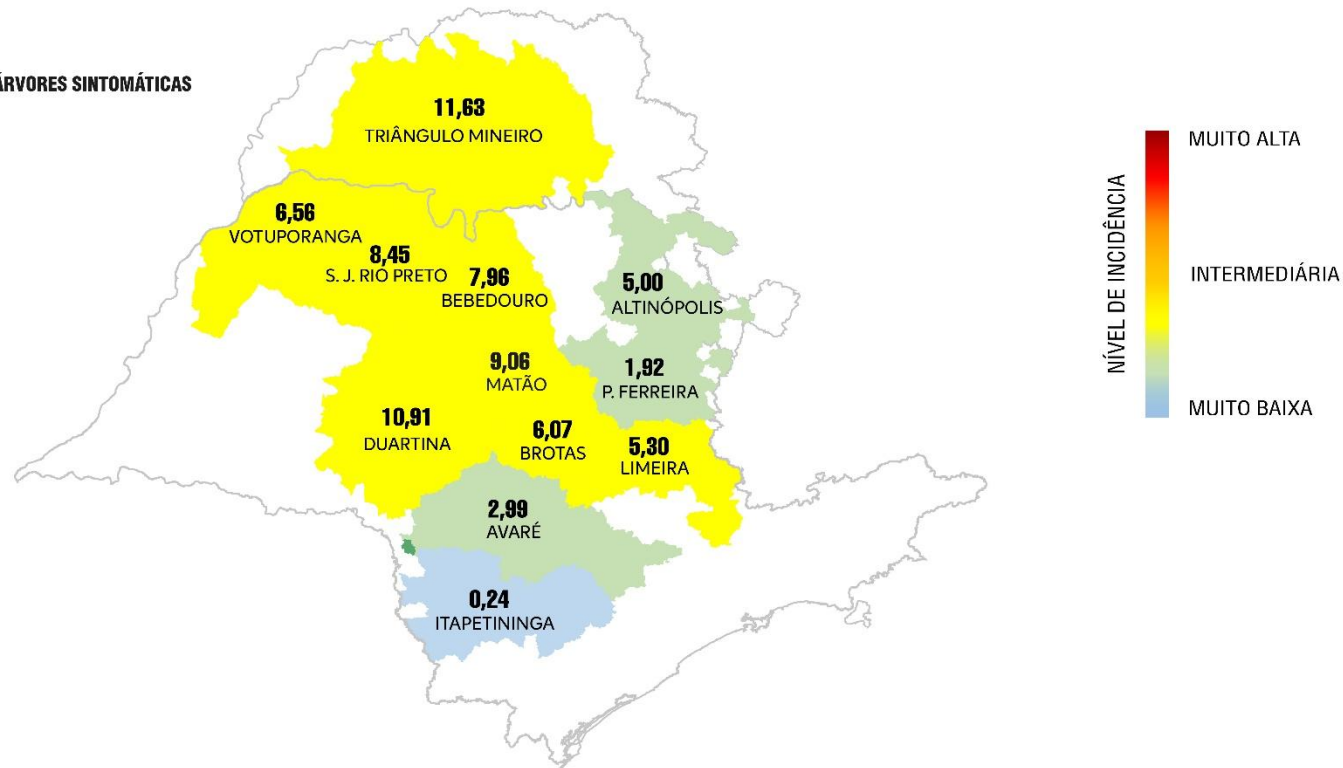


Figura 7 – Leprose dos citros: Percentual das árvores de laranja com sintomas por setor e região

Gráfico 26 – Leprose: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por grupo de idade

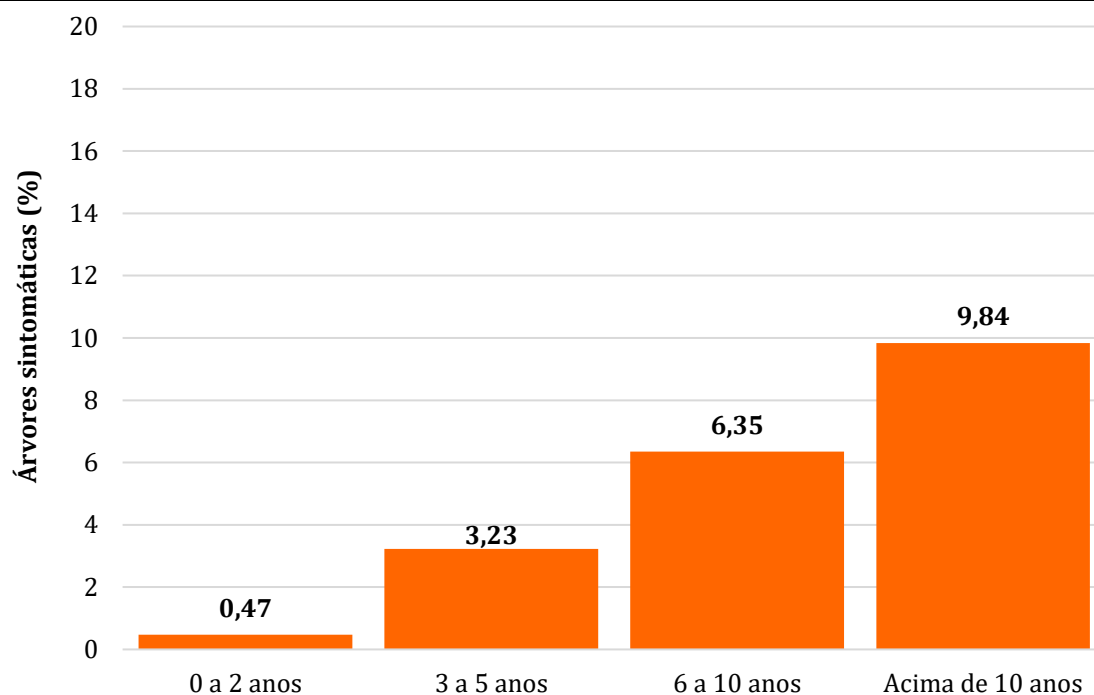
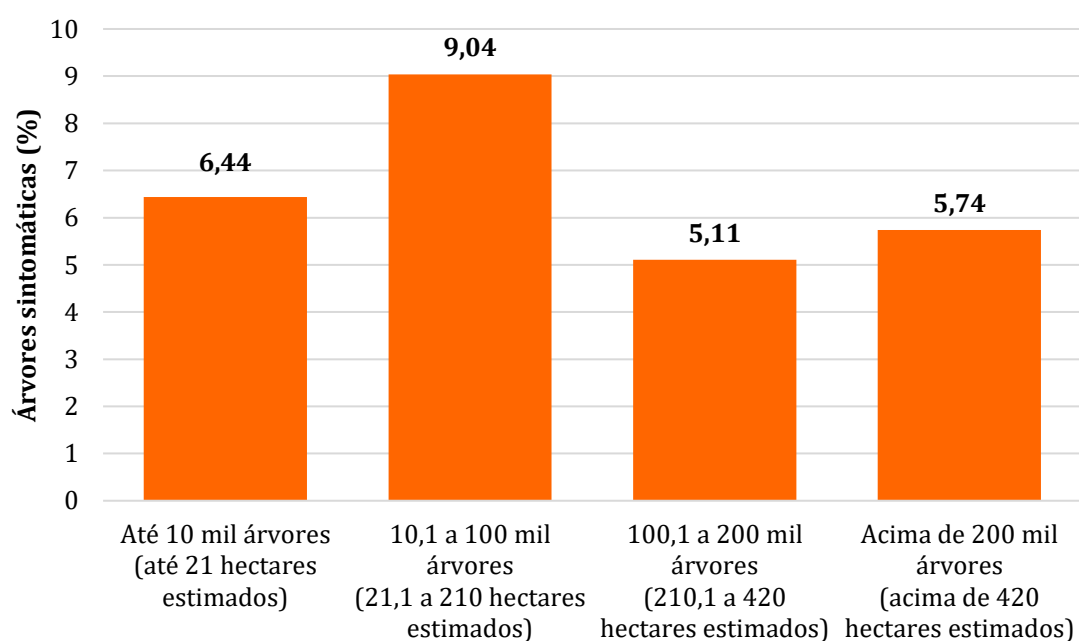


Gráfico 27 – Leprose: Percentual das árvores de laranja com incidência de sintomas por tamanho de propriedade



Tabelas

As tabelas a seguir apresentam a incidência média da leprose estratificada nas regiões, tamanhos de propriedade e grupos de idade. Nos estratos em que o índice é nulo, significa que nas amostras sorteadas no levantamento de 2026 não foram encontradas plantas sintomáticas. Isso indica que a doença está ausente ou presente no estrato, mas em níveis muito baixos. A análise das incidências merece também a ressalva de que o índice dos estratos tem precisão menor do que o geral, em função do número de amostras ser dimensionado para estimar a incidência média da doença no cinturão citrícola.

Tabela 47 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, setor e região

Setor e região	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Norte						
Triângulo Mineiro.....	88,37	9,11	1,11	1,10	0,32	11,63
Bebedouro.....	92,04	7,43	0,20	0,29	0,05	7,96
Altinópolis.....	95,00	4,76	0,17	-	0,08	5,00
Subtotal.....	91,05	7,73	0,52	0,55	0,15	8,95
Noroeste						
Votuporanga.....	93,44	6,44	0,12	-	-	6,56
São José do Rio Preto.....	91,55	8,45	-	-	-	8,45
Subtotal.....	92,44	7,50	0,06	-	-	7,56
Centro						
Matão.....	90,94	8,22	0,79	0,05	-	9,06
Duartina.....	89,09	8,82	0,81	0,77	0,50	10,91
Brotas.....	93,93	4,37	0,91	0,58	0,20	6,07
Subtotal.....	90,26	8,17	0,81	0,48	0,28	9,74
Sul						
Porto Ferreira.....	98,08	1,77	0,15	-	-	1,92
Limeira.....	94,70	4,02	0,96	0,32	-	5,30
Subtotal.....	96,78	2,64	0,47	0,12	-	3,22
Sudoeste						
Avaré.....	97,01	2,87	0,08	0,04	-	2,99
Itapetininga.....	99,76	0,18	0,06	-	-	0,24
Subtotal.....	97,91	1,99	0,07	0,03	-	2,09
Total.....	93,38	5,76	0,45	0,29	0,11	6,62

Tabela 48 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e grupo de idade

Grupo de idade	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
0 a 2 anos.....	99,53	0,44	-	0,02	-	0,47
3 a 5 anos.....	96,77	2,30	0,34	0,28	0,32	3,23
6 a 10 anos.....	93,65	5,05	0,87	0,35	0,08	6,35
Acima de 10 anos.....	90,16	9,00	0,41	0,35	0,09	9,84
Total.....	93,38	5,76	0,45	0,29	0,11	6,62

Tabela 49 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade e tamanho de propriedade

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Sem sintomas	Com sintomas				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares)	93,56	6,04	0,37	0,03	-	6,44
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares)	90,96	7,09	1,00	0,71	0,25	9,04
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares)	94,89	4,20	0,37	0,29	0,24	5,11
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares)	94,26	5,45	0,18	0,09	0,02	5,74
Total.....	93,38	5,76	0,45	0,29	0,11	6,62

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 50 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Norte

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	TMG ²	88,66	8,04	2,99	0,31	-	11,34
	BEB ³	99,43	0,57	-	-	-	0,57
	ALT ⁴	94,01	5,28	0,71	-	-	5,99
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	TMG ²	83,86	10,35	2,09	2,50	1,19	16,14
	BEB ³	86,95	13,05	-	-	-	13,05
	ALT ⁴	94,38	5,62	-	-	-	5,62
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	TMG ²	92,41	3,39	2,10	2,10	-	7,59
	BEB ³	95,06	4,94	-	-	-	4,94
	ALT ⁴	99,06	0,94	-	-	-	0,94
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	TMG ²	89,09	10,79	0,12	-	-	10,91
	BEB ³	93,70	5,10	0,44	0,66	0,11	6,30
	ALT ⁴	94,23	4,53	0,82	-	0,41	5,77
Total.....		91,05	7,73	0,52	0,55	0,15	8,95

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² TMG - Triângulo Mineiro

³ BEB - Bebedouro

⁴ ALT - Altinópolis

Tabela 51 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Noroeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores	VOT ²	98,29	1,71	-	-	-	1,71
(até 21 hectares).....	SJO ³	93,97	6,03	-	-	-	6,03
10,1 mil a 100 mil árvores	VOT ²	90,03	9,69	0,28	-	-	9,97
(21,1 a 210 hectares).....	SJO ³	90,05	9,95	-	-	-	9,95
100,1 mil a 200 mil árvores	VOT ²	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares).....	SJO ³	87,91	12,09	-	-	-	12,09
Acima de 200 mil árvores	VOT ²	87,93	12,07	-	-	-	12,07
(acima de 420 hectares).....	SJO ³	93,16	6,84	-	-	-	6,84
Total.....		92,44	7,50	0,06	-	-	7,56

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² VOT - Votuporanga

³ SJO - São José do Rio Preto

Tabela 52 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Centro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores	MAT ²	95,00	5,00	-	-	-	5,00
(até 21 hectares).....	DUA ³	56,18	34,99	7,99	0,84	-	43,82
	BRO ⁴	86,56	8,03	4,21	1,20	-	13,44
10,1 mil a 100 mil árvores	MAT ²	89,65	6,42	3,93	-	-	10,35
(21,1 a 210 hectares).....	DUA ³	81,84	10,72	2,85	3,36	1,22	18,16
	BRO ⁴	95,68	-	1,96	1,96	0,39	4,32
100,1 mil a 200 mil árvores	MAT ²	98,40	1,60	-	-	-	1,60
(210,1 a 420 hectares).....	DUA ³	91,94	6,60	0,29	0,15	1,03	8,06
	BRO ⁴	73,39	24,42	1,68	-	0,51	26,61
Acima de 200 mil árvores	MAT ²	90,51	9,13	0,29	0,07	-	9,49
(acima de 420 hectares).....	DUA ³	91,22	8,65	0,13	-	-	8,78
	BRO ⁴	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		90,26	8,17	0,81	0,48	0,28	9,74

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² MAT - Matão

³ DUA - Duartina

⁴ BRO - Brotas

Tabela 53 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sul

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	PFE ² LIM ³	90,68 86,83	8,49 13,17	0,83 -	- -	- -	9,32 13,17
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	PFE ² LIM ³	96,85 93,97	3,02 3,18	0,13 2,07	- 0,78	- -	3,15 6,03
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	99,30 100,00	0,70 -	- -	- -	- -	0,70 -
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	PFE ² LIM ³	99,85 98,40	- 1,20	0,15 0,40	- -	- -	0,15 1,60
Total.....		96,78	2,64	0,47	0,12	-	3,22

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² PFE - Porto Ferreira

³ LIM - Limeira

Tabela 54 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, região e tamanho de propriedade – Setor Sudoeste

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Região	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	AVA ² ITG ³	98,90 99,83	1,10 0,17	- -	- -	- -	1,10 0,17
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	AVA ² ITG ³	96,70 99,14	3,30 0,65	- 0,22	- -	- -	3,30 0,86
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	97,25 100,00	2,75 -	- -	- -	- -	2,75 -
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	AVA ² ITG ³	97,02 100,00	2,82 -	0,11 -	0,05 -	- -	2,98 -
Total.....		97,91	1,99	0,07	0,03	0,00	2,09

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

² AVA - Avaré

³ ITG - Itapetininga

Tabela 55 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Triângulo Mineiro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	90,91	3,03	3,03	3,03	-	9,09
(até 21 hectares).....	2	54,55	27,27	18,18	-	-	45,45
	3	63,64	36,36	-	-	-	36,36
	0	99,07	0,47	-	0,47	-	0,93
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	97,40	2,60	-	-	-	2,60
	3	53,64	29,09	6,36	7,27	3,64	46,36
	0	95,41	4,59	-	-	-	4,59
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	88,24	4,28	3,74	3,74	-	11,76
	0	99,22	0,78	-	-	-	0,78
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	94,32	5,68	-	-	-	5,68
	3	84,04	15,77	0,19	-	-	15,96
Total.....		88,37	9,11	1,11	1,10	0,32	11,63

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 56 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Bebedouro

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	95,81	4,19	-	-	-	4,19
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	99,30	0,70	-	-	-	0,70
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	75,91	24,09	-	-	-	24,09
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	87,01	12,99	-	-	-	12,99
	3	96,82	3,18	-	-	-	3,18
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	99,39	0,61	-	-	-	0,61
	2	96,50	3,50	-	-	-	3,50
	3	89,46	8,26	0,83	1,24	0,21	10,54
Total.....		92,04	7,43	0,20	0,29	0,05	7,96

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 57 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Altinópolis

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	98,70	1,30	-	-	-	1,30
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	95,88	2,47	1,65	-	-	4,12
	3	81,82	15,91	2,27	-	-	18,18
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	96,36	3,64	-	-	-	3,64
	3	90,91	9,09	-	-	-	9,09
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	98,14	1,86	-	-	-	1,86
	1	96,97	3,03	-	-	-	3,03
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	89,39	8,33	1,52	-	0,76	10,61
Total.....		95,00	4,76	0,17	-	0,08	5,00

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 58 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Votuporanga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Até 10 mil árvores (até 21 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	93,18	6,82	-	-	-	6,82
10,1 mil a 100 mil árvores (21,1 a 210 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	97,73	2,27	-	-	-	2,27
	3	62,50	36,36	1,14	-	-	37,50
100,1 mil a 200 mil árvores (210,1 a 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	100,00	-	-	-	-	-
	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores (acima de 420 hectares).....	0	100,00	-	-	-	-	-
	1	95,45	4,55	-	-	-	4,55
	2	63,64	36,36	-	-	-	36,36
	3	77,69	22,31	-	-	-	22,31
Total.....		93,44	6,44	0,12	-	-	6,56

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 59 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região São José do Rio Preto

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	97,73	2,27	-	-	-	2,27
(até 21 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	87,01	12,99	-	-	-	12,99
	0	97,24	2,76	-	-	-	2,76
10,1 mil a 100 mil árvores	1	92,05	7,95	-	-	-	7,95
(21,1 a 210 hectares).....	2	81,82	18,18	-	-	-	18,18
	3	91,74	8,26	-	-	-	8,26
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	84,85	15,15	-	-	-	15,15
(210,1 a 420 hectares).....	2	75,00	25,00	-	-	-	25,00
	3	90,91	9,09	-	-	-	9,09
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	98,48	1,52	-	-	-	1,52
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	85,35	14,65	-	-	-	14,65
Total.....		91,55	8,45	-	-	-	8,45

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 60 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Matão

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	90,91	9,09	-	-	-	9,09
(até 21 hectares).....	2	90,91	9,09	-	-	-	9,09
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	99,09	-	0,91	-	-	0,91
(21,1 a 210 hectares).....	2	85,71	-	14,29	-	-	14,29
	3	83,92	16,08	-	-	-	16,08
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	84,85	15,15	-	-	-	15,15
(210,1 a 420 hectares)	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	98,43	1,57	-	-	-	1,57
Acima de 200 mil árvores	1	93,58	5,88	0,53	-	-	6,42
(acima de 420 hectares).....	2	84,42	15,58	-	-	-	15,58
	3	89,39	10,04	0,38	0,19	-	10,61
Total.....		90,94	8,22	0,79	0,05	-	9,06

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 61 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Duarteina

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	84,85	9,09	6,06	-	-	15,15
(até 21 hectares).....	2	75,76	15,15	6,06	3,03	-	24,24
	3	4,55	81,82	13,64	-	-	95,45
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	52,27	29,55	4,55	9,09	4,55	47,73
(21,1 a 210 hectares).....	2	80,30	7,58	5,56	5,05	1,52	19,70
	3	90,43	8,61	0,48	0,48	-	9,57
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	88,89	1,01	2,02	1,01	7,07	11,11
(210,1 a 420 hectares)	2	99,09	0,91	-	-	-	0,91
	3	83,64	16,36	-	-	-	16,36
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	97,81	1,88	0,31	-	-	2,19
(acima de 420 hectares).....	2	92,31	7,46	0,23	-	-	7,69
	3	85,76	14,24	-	-	-	14,24
Total.....		89,09	8,82	0,81	0,77	0,50	10,91

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 62 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Brotas

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(até 21 hectares).....	2	84,85	15,15	-	-	-	15,15
	3	66,67	6,06	21,21	6,06	-	33,33
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	85,71	-	6,49	6,49	1,30	14,29
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares)	2	83,33	15,15	-	-	1,52	16,67
	3	43,18	52,27	4,55	-	-	56,82
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		93,93	4,37	0,91	0,58	0,20	6,07

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 63 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Porto Ferreira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	98,96	1,04	-	-	-	1,04
Até 10 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(até 21 hectares).....	2	66,67	30,30	3,03	-	-	33,33
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	97,23	2,77	-	-	-	2,77
	3	93,94	5,72	0,34	-	-	6,06
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares)	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	98,48	1,52	-	-	-	1,52
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	99,24	-	0,76	-	-	0,76
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		98,08	1,77	0,15	-	-	1,92

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 64 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Limeira

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	100,00	-	-	-	-	-
Até 10 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(até 21 hectares).....	2	77,27	22,73	-	-	-	22,73
	3	86,36	13,64	-	-	-	13,64
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	84,55	5,45	7,27	2,73	-	15,45
	3	95,96	4,04	-	-	-	4,04
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares)	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	96,36	2,73	0,91	-	-	3,64
Total.....		94,70	4,02	0,96	0,32	-	5,30

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 65 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Avaré

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	99,06	0,94	-	-	-	0,94
Até 10 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(até 21 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	96,97	3,03	-	-	-	3,03
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	87,50	12,50	-	-	-	12,50
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares)	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	94,74	5,26	-	-	-	5,26
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	94,91	4,00	0,73	0,36	-	5,09
	3	96,43	3,57	-	-	-	3,57
Total.....		97,01	2,87	0,08	0,04	-	2,99

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

Tabela 66 – Leprose: Incidência média em árvores de laranja por nível de severidade, tamanho de propriedade e idade – Região Itapetininga

Faixa de tamanho de propriedade ¹	Grupo idade	Sem sintomas	Com sintomas				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
(árvores e estimativa em hectares)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
	0	99,17	0,83	-	-	-	0,83
Até 10 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(até 21 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
10,1 mil a 100 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(21,1 a 210 hectares).....	2	96,36	2,73	0,91	-	-	3,64
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
100,1 mil a 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(210,1 a 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
	0	100,00	-	-	-	-	-
Acima de 200 mil árvores	1	100,00	-	-	-	-	-
(acima de 420 hectares).....	2	100,00	-	-	-	-	-
	3	100,00	-	-	-	-	-
Total.....		99,76	0,18	0,06	-	-	0,24

¹ A área em hectares é uma estimativa do tamanho médio de uma propriedade em cada uma das faixas, calculada com base na densidade média do cinturão citrícola obtida do inventário de árvores

